

Caçadoras de E-books



LOLA NEWMAR

AMANDO SCARLETT

Livro 1

Scarlett Rose
e os Sete Touros



Suzana Pandora

AMANDO SCARLETT

Scarlett Rose e os Sete Touros 01



Depois de uma queda traumática e misteriosa de um penhasco, o que resulta em amnésia, a virginal Scarlett Rose de 21 anos é salva por sete irmãos cowboys sexy. Assustada e desorientada, ela se sente confusa quando imediatamente sente uma atração inexplicável e intensa para os lindos estranhos, incluindo um médico, um rancheiro misterioso noturno, um grupo de trigêmeos, e um par de gêmeos!

A realidade de Scarlett recebe outro soco quando ela descobre que seus heróis são, na verdade cowboys do Texas shifter de touros que afirmam que ela é sua companheira destinada a eles para toda a vida.

Os irmãos Lenox esperaram a vida inteira para encontrar a mulher que eles nasceram para compartilhar.

Sua companheira recém-descoberta ultrapassa seus sonhos.

Ela é linda, inteligente, e seus lábios vermelho-sangue conduz os seus touros bravos com paixão.

Mas esta Rosa amarela do Texas tem espinhos.

Ela exige nenhum contato dos homens que insistem em protegê-la da pessoa misteriosa que quer machucá-la.

E eles decidem que a única maneira de fazer sua companheira teimosa ficar é ter certeza de que ela nunca irá querer ir embora.

Staff Caçadoras de E-books:

Distribuição e Coordenação

Joyce

Tradução do Inglês

Joyce/Priscila/Nira

Revisão Final e Formatação: GilPepper

Imagens: Suzana Pandora



Ebooks também é Cultura

Nota: O termo longhorn refere-se á um animal bovino de longos chifres. Neste caso, achei melhor traduzir simplesmente com Touros, mas o termo certo é shifter de longhorn.



A **rosa amarela do Texas** ou **rosa amarela de Harison**, ou ainda **rosa do caminho de Oregon** é um rosa [híbrida](#) que surgiu por acaso a partir da [rosa fétida](#).

ESPN : Canal dedicado a esportes.

Shiner: Marca de Cerveja



Falésia: são escarpas altas quase verticais, causadas pela ação da água (mar ou rio) sobre sua base.



Fivelas de rodeio:



Capítulo 1

Ela acordou a dor correndo em suas veias enquanto olhava em volta.

A confusão e o medo tomaram conta, quando ela percebeu que estava deitada no mato, em meio aos animais selvagens da manhã e da natureza que se comportava como se ela fosse apenas outra criatura.

Sua mão subiu ao lado de sua cabeça, uma pontada aguda de dor, de repente bateu nela como um caminhão a diesel.

O que aconteceu?

Onde eu estou?

Seus olhos mal conseguiam ficar abertos com o brilho áspero do sol nascente brilhando diretamente sobre ela.

A dor continuava a latejar em suas têmporas.

Outra dor chamou sua atenção.

Ela olhou para baixo e vi um grande rasgo, descendo o braço.

O sangue já tinha coagulado e começado a secar na sua pele.

E obviamente tinha estado lá por algum tempo.

Ela tentou se levantar, mas a vertigem a superou quando se encontrou olhando para uma continuação íngreme da borda do penhasco, e parou diante.

Atirou-se para trás com um grito ofegante enquanto se retirava para a segurança da parede de pedra atrás dela.

Ela sentiu tontura, sua visão momentaneamente inclinando o mundo ao seu redor.

Lutou para voltar sua respiração rápida a um ritmo administrável.

Algumas pequenas pedras caíram em cima de seus cabelos, e ela balançou a cabeça levemente para se livrar das pragas.

Ela olhou para cima, e seu queixo caiu no horror.

E olhou para outro alto penhasco acima dela.

Vários ramos que cresciam a partir da parede pareciam que tinham

Caçadoras de Ebooks

sido recentemente quebrados por algo caindo ao lado.

Oh, meu Deus, eu devo ter caído.

Mas o que causou sua queda?

Ela vasculhou seu cérebro para procurar um rosto, mas não veio nada. Onde ela estava?

Não, espere quem era ela?

Puta merda, ela não conseguia se lembrar.

Ela nem sabia o seu próprio e maldito nome.

Lágrimas de frustração começaram a construir por trás de suas pálpebras.

Ela olhou para baixo e viu que usava umas botas de salto altíssimas de couro preto.

Suas meias arrastão bege estavam rasgadas em vários lugares, vários hematomas e arranhões sangrentos apareciam através das aberturas.

A saia tubinho de risco preto que ela usava estava rasgada e dilacerada de um lado. Ela usava uma blusa creme de seda, sem mangas, de gola alta com uma grande flor de seda preto, do lado do decote.

Estava apenas amassada, e também, estava manchada com manchas de sujeira e lágrimas.

Talvez ela fosse uma profissional.

Mas uma profissional de que?

Ela estudou seu corpo, batendo na saia ela procurou por um crachá ou alguma identificação, mas não pareceu que havia alguma coisa sobre ela.

Ela abaixou a cabeça na preparação para uma crise de choro, mas quando fez isso, um vislumbre de prata e vermelho chamou sua atenção.

Em volta do seu pescoço estava um medalhão de prata bonito com o nome "Scarlett Rose", formando uma escrita bonita por pequenos rubis.

Ela repetiu o nome várias vezes em sua mente.

Scarlett. Scarlett. Scarlett.

O alívio aqueceu-a quando o nome soou cada vez mais familiar e confortável em sua cabeça.

Isso deve ser ela.

Ela era Scarlett.

Ok, então isso era uma peça deste quebra-cabeça bizarro.

Scarlett respirou fundo bravamente e avançou aos poucos de volta para o penhasco próximo à sua frente.

O lado do penhasco era muito íngreme, mas em cima após examinar as proximidades, Scarlett percebeu que seria mais que provavelmente ser capaz de fazer seu caminho para baixo.

Mas onde ela estava indo?

Ela protegeu os olhos do sol ofuscante com uma mão.

Seu coração parou quando viu que não muito longe à distância, havia uma grande fazenda com uma grande casa de fazenda, de dois andares no centro sul do cercado da propriedade.

Ele não parecia muito distante de tudo.

Na verdade, ela poderia até ver um homem em um cavalo pastando entre quatro Touros enormes.

Três vermelhos e um preto e branco.

O homem sobre o cavalo parecia sem camisa, e mesmo de longe, ela podia ver os músculos definidos no peito e os ombros largos e maciços que ele possuía.

A única coisa que ele usava acima de sua cintura era um chapéu de cowboy branco. Vendo que ele estava prestes a ser seu cavaleiro branco, se ele gostasse ou não, suas roupas pareciam mais que adequadas.



Mais um dia completo de merda de treino besta.

Devlin Lenox bufou de frustração, seu casco dianteiro escavando o campo.

É domingo, pelo amor de Deus.

Ele deveria estar assistindo o jogo na ESPN com uma Shiner em uma mão.

O dedo do pé de uma bota de cowboy bateu em sua garupa, interrompendo suas queixas interiores.

Ele virou a cabeça para a esquerda em direção ao rabo.

Seu irmão gêmeo, Denzel, em sua forma humana, sentado em cima de Wayne, seu maior garanhão negro.

Devlin fez o seu melhor para lançar um olhar de ódio ao irmão.

Na melhor maneira um touro poderia controlar, de qualquer maneira.

— *Não olhe para mim desse jeito, irmão.* - Denzel disse os lábios formando um sorriso ligeiro. — *Agora, vá em frente e junte-se aos trigêmeos, mas primeiro você precisa correr em volta da fazenda algumas vezes para um aquecimento.*

Isso era besteira completa.

Ele já estava preparado para a turnê de rodeio da próxima semana, e as finais de montaria em touro, eram a dois meses de distância.

Devlin era o touro da bateria, não que isso tivesse acontecido.

Ele derrotou todos os cowboys que tentaram desafiá-lo no rodeio.

Ele era o pior touro do Texas, então por que diabos ele tem de dar condicionamento para os trigêmeos?

Durante o condicionamento, os que estavam treinando tiveram de permanecer em suas formas de touro, tanto quanto possível.

Sua força na mudança de forma era uma questão de oferta e demanda.

Quanto mais eles permaneciam em suas formas de touro, o mais forte a sua força e mais nítida suas mentes quando eles permitiram que seus animais interiores fossem liberados.

Devlin olhou em volta e viu seus outros irmãos Rhett, Sonny, e Levi, os trigêmeos touros vermelhos, mastigando um monte de feno para alimentar-se para o dia agitado que estava por vir.

Devlin se sentiu satisfeito quando ouviu Denzel praguejar quando ele arranhou e chutou a terra em seus pés em cima de seu irmão gêmeo, com suas pernas enquanto corria para chegar ao trabalho.

— *Você é um bastardo de verdade, Devlin. Você chutou a maldita sujeira na minha boca, você quer dizer alguma merda, diga. Você é o unico touro eu conheço que vive em um rancho de luxo e ainda consegue encontrar uma razão para ser mal-humorado.* - Denzel gritou quando ele se afastou trotando.

Assim, quando Devlin estava prestes a abordar o grupo, um raio pegou o canto do olho.

Algo brilhante.

Ele olhou para os penhascos da floresta a esquerda e ficou chocado

Caçadoras de Ebooks

ao ver uma mulher pequena, tentando descer a falésia.

O colar de prata que ela usava refletiu na luz solar áspera.

Então, uma coisa chamou sua atenção.

Vermelho.

Uma faixa longa e brilhante ao longo de seu braço.

Devlin sentiu imediatamente a besta que já havia tomado todo o seu corpo começar a assumir sua mente.

Como se alguém estivesse controlando suas ações, ele soltou um suspiro duro antes de decolar para a floresta, seus cascos trabalhando mais rápido do que nunca.

— *Devlin! Que porra você está fazendo? Traga seu traseiro de volta aqui!*

Ele ouviu o grito de Denzel, mas o significado não se registrou.

Ele só viu vermelho.

E correu rapidamente, os outros animais lutando para sair de seu caminho enquanto ele passou rasgando.

Ele atingiu o muro do rancho e saltou sobre ele sem hesitação.

— *Devlin! Leo vai me matar! Que merda!*

Sim, o que diabos ele estava fazendo?

Ele não sabia.

E se fosse honesto consigo mesmo, ele não se importava.

E nem se incomodou a olhar por cima do ombro.

Ele sabia pelo volume da voz de Denzel que seu irmão gêmeo fez Wayne correr tão rápido quanto ele poderia para ele.

Conhecendo seu irmão, a qualquer momento Denzel permitiria o seu próprio animal interior para vir para fora, deslocando-o em um touro preto e branco como a si mesmo.

Ele estava à frente dele, mas seria apenas uma questão de segundos antes de seu irmão o apanhar.

E não estava certo porque, mas seu foco era sobre essa cor.

Vermelho.

Ele teve que chegar a esta mulher.

Ele correu até o morro íngreme em direção a ela.

De repente, estancou.

De maneira nenhuma.

Esse perfume.

Ele nunca sentiu isso antes, mas ele sabia o que era.

Ele sabia exatamente o que era.

Nossa companheira.

Você finalmente veio a nós.



Scarlett foi ficando muito machucada enquanto ela fazia seu caminho até as montanhas rochosas.

Felizmente, ela foi capaz de encontrar um pedaço de terra em baixo que não era tão íngreme.

Ela estava focada em atingir a grande fazenda que tinha visto, e ela poderia pedir o cowboy "sexy" para ajudar.

Fez o possível para ignorar os rastejadores em torno dela, mas tinha arrepios na espinha a cada barulho estranho que cruzou seu caminho através da floresta.

Ela, obviamente, não tinha sido uma grande alpinista antes.

Pelo menos eu sei que eu posso descartar guarda-florestal na minha lista de possíveis carreiras.

O alívio veio sobre ela enquanto se aproximava da parte inferior do morro.

Estabilidade.

Parecia que tinha tomado horas para chegar ao fundo, e estava orgulhosa de si mesma para terminar.

Ela tinha um pressentimento que não era normalmente o tipo de mulher a fazer tal coisa louca deserto afora.

De repente, Scarlett caiu para frente no terreno quando seu pé ficou preso contra uma raiz gigante, projetando-se da árvore.

Ela caiu com um baque, e uma dor lancinante a atravessou quando seu corpo dolorido fez contato com as rochas afiadas.

Scarlett levantou a cabeça, ofegando quando o ar bateu para fora

Caçadoras de Ebooks
de seus pulmões.

Ela colocou as mãos em cada lado do rosto e se empurrou para cima sobre os joelhos.

Assim, quando estava prestes a se levantar, congelou ao som de um profundo e terrível rosnar de raiva.

Um cheiro horrível de gambá encheu suas narinas.

Lentamente, Scarlett virou a cabeça.

Um bando de quatro javalis a tinha encontrado, e agora, todos olhavam para ela como se ela fosse o pequeno almoço.

Scarlett agarrou a terra debaixo dela e gritou tão alto quanto ela possivelmente poderia, esperando que o cowboy na fazenda fosse capaz de ouvi-la.

Assim que ela começou a gritar, o maior do grupo começou a correr em sua direção, seu casco gigante rumo a uma matança.

Mas nunca conseguiu chegar até ela.

Os olhos de Scarlett se arregalaram em choque completo quando um gigantesco touro preto e branco veio correndo através da cortina de árvores.

Ele soltou um grunhido feroz enquanto corria até o javali, jogou a cabeça para o lado por um momento, então empalou um dos animais selvagens no intestino com um de seus chifres incrivelmente longos, levantando o corpo inerte no ar antes de lançá-lo sobre sua cabeça para atirá-lo.

O javali bateu contra uma grande pedra com uma bruta tapa.

Scarlett se lançou de pé e correu para dentro da floresta o mais rápido que pode.

O sangue e a terra molhada agruparam nos seus saltos altos, e o sangue escorria do corte intenso.

Ainda assim, ela ignorou a dor agonizante e correu apesar de cada centímetro de seu corpo dolorido pedindo-lhe para parar.

Terror agarrou-a pelo pescoço, quando ela sentiu algo direto sobre os calcanhares.

Ela rogou uma oração silenciosa quando um grande corpo a agarrou por trás com seus braços grossos cercando seu torso.

Mais uma vez, ela gritou quando a morte pendurou bem na frente

Caçadoras de Ebooks

dela.

Sua consciência desapareceu uma fração de segundo depois que ela ouviu uma voz sedutora contra seu ouvido.

— *Está tudo bem, minha companheira. Você está segura.*



Capítulo 2

O Doutor Leo Lenox desabotoou seu casaco de médico, revelando a apertada camiseta branca e calça jeans por baixo.

Ele pendurou no cabide com um sorriso feliz pela função da manhã não ter tomado muito tempo.

Tinha feito a ordenha e um café saudável de bacon antes de seu primeiro paciente haver chegado e esperado por ele na casa.

Essa era a vantagem de ter seu próprio consultório em seu rancho.

Leo adorava o fato de poder ver seus pacientes, enquanto seu gado pastava, a poucos passos dele.

Isso o fez se sentir relaxado por serem seus animais.

E por ele próprio ser um deles.

Ele olhou pela janela a tempo de ver os gêmeos e os trigêmeos correndo a plena força para sua clínica.

Devlin carregava uma mulher linda, de cabelos escuros em seus braços.

Arranhões e contusões cobriam o rosto e corpo.

— *O que no céu caiu sobre esse cowboy?*

Leo se apressou a sair para cumprimentar seus irmãos no mesmo tempo que se aproximavam da porta.

Mas ele parou de repente quando o cheiro de um anjo envolveu seu corpo inteiro, de imediato, dando-lhe uma sensação inebriante que arrastou o fluxo de sangue direto para o seu pênis, fazendo-o crescer tão duro quanto uma rocha em segundos.

O coração de Leo afundou-se a seus pés, enquanto ele olhava sua carga.

Sua mão caiu para seu pau latejante.

Seu cabelo era castanho escuro, tal que quase parecia preto.

Seus lábios carnudos pareciam suaves, mas pálidos, e ele se perguntava por quanto tempo a pequena mulher tinha estado sem comida ou água.

Ele então percebeu o ferimento no braço, e a visão da cor carmim teve sua fera interior rugindo alto precisando acasalar-se com a estranha deslumbrante.

Sua cabeça caiu para o lado em descrença.

— *Meu Deus, ela...*

— *Nossa companheira. Sim, nós sabemos disso. Obrigado, Capitão Óbvio. Agora, abra a maldita porta. Ela está ferida!*

Leo atirou a Devlin um olhar severo, em seguida, correu para abrir a porta para permitir que seus cinco irmãos mais novos adentrassem, e fez uma nota para ter uma boa conversa com o velho rabugento, pois aprender alguns costumes já serviria. Não que as negociações anteriores já haviam trabalhado alguma vez.

— *Que diabos está acontecendo?* - A cabeça de Leo, estava nadando com a confusão, medo e excitação, completamente esmagada com a criatura bela e perfeita deitada na maca.

— *Eu estava olhando para o grupo durante o treinamento, e do nada, Devlin decolou em direção a floresta como um morcego fora do inferno.* - Denzel disse.

— *Eu a vi descendo o precipício.* - Explicou Devlin. — *Quando eu fui ajudá-la, encontrei-a prestes a ser atacada por um grupo de javali. Ela correu, e só quando eu a peguei, ela entrou em choque e desmaiou nos meus braços.*

Leo posicionou a luz do teto e olhou para sua pobre companheira.

Ela era como um sonho, uma fantasia encarnada.

Suas suaves características simétricas pareciam que pertenciam a uma boneca do que uma mulher humana.

Sua pele era tão cremosa, o alabastro sem cor num contraste chocante com o cabelo escuro.

Mesmo que seu cabelo estivesse desganhado da queda, Leo poderia dizer que era um corte de cabelo caro.

Ele terminava apenas em sua mandíbula, e em linha reta, com corte de franja pendurado acima de suas sobrancelhas perfeitamente desenhadas.

Sua pequena companheira era uma mulher privilegiada.

E ele sabia que só pelo seu aroma suave e quente que ela era dele.

E só deles.

— *Ela é ainda mais linda que eu tinha sonhado.* - comentou o jovem Levi enquanto ele acariciava levemente um dedo no lado de seu rosto sujo. — *Tão suave, como um bebê.* - Ele sussurrou enquanto ajoelhou-se e enterrou o nariz em seus cabelos sedosos.

No contato, ele rugiu e brotou versões mais curtas de seus chifres em ambos os lados da cabeça.

Era do conhecimento comum a um shifter que isto ia acontecer quando se despertou com o toque da companheira que estava destinado a si.

Era uma reação controlável, mas aliviava a dor do desejo torturante se permitisse que isso acontecesse.

— *Ei!* - Levi gritou quando Devlin lhe deu uma tapa na parte de trás da cabeça com uma pancada sonora, de imediato, levando-o a recolher os chifres.

— *Tira a mão, Romeo.* - Devlin o agarrou.

Leo observou com o corpo tenso quando Devlin soltou um rugido baixo para Levi que retumbou pela sala da clínica.

— *Ela nem sequer chegou, e você já está colocando as patas sobre ela.*

— *Eu não estou colocando as patas nela. Eu só queria um toque. Ela é minha companheira, tanto quanto ela é sua.* - O jovem Levi estufou o peito no desafio.

Os outros dois do trio, Rhett e Sonny, surgiram à mesa, um olhar de pavor atravessando suas feições de menino.

— *Não dê nenhuma atenção a Devlin, Levi.* - disse Rhett quando ele passou a mão em seu joelho nu. — *Ele só está chateado que nós trigêmeos vamos ter mais em comum com ela do que ele, vendo que ela é da nossa idade, enquanto ela é jovem o suficiente para ser sua filha.*

Devlin, em seguida, bateu na mão de Rhett à distância.

___ *Eu disse que tire a merda da pata dela. Ela está ferida, e tudo que vocês animais podem pensar é rasgar a roupa dela.*

Com isso, a sala explodiu em um ataque de gritos e negações.

___ *Ei! Ei! Isso é o suficiente.* - Rosnou Leo exigindo o cessar de imediato, deixando o caos das maldições. ___ *Ninguém irá tocá-la até que eu a examine. Se ela acordar e descobrir toda essa luta com um bando de adolescentes carentes de sexo, estaremos sujeitos a perdê-la em poucos minutos. Ela é um ser humano caso vocês tenham esquecido, o que a torna frágil. Para não mencionar, em completo controle.*



___ *Ela está machucada?* - Scarlett ouviu uma voz de homem no quarto. Seus olhos estavam apenas um pouco abertos, mas sua visão estava turva demais para ver as figuras espalhadas pelo quarto.

A luz do teto era muito brilhante para os olhos sensíveis, então os fechou novamente.

O quarto estava frio, e ela podia sentir o lábio inferior tremendo do frio. O quarto tinha um cheiro de álcool e curativos, como uma clínica ou algo assim.

___ *Espero que não, mas parece que ela teve uma queda bastante desagradável.*

Preocupação estava nas palavras de outro homem enquanto ele se movia em torno dela.

___ *Ela é como um anjo caído na vida real.* - Disse ainda outro homem.

___ *Cada parte do rosto dela é perfeito. Olhe para os lábios. Meu Deus.*

___ *Putá merda, eu simplesmente não posso acreditar que é realmente ela.*

___ *Então, nós estamos mantendo-a, certo?*

___ *Qual é seu nome?*

Bondade, como muitos deles estavam lá?

___ *Ela estava usando um medalhão, quando eu a encontrei.* - Podia

Caçadoras de Ebooks

ouvir um dos homens arrastarem os pés enquanto andava e o barulho das chaves no bolso. Ela presumiu que ele estava tirando o colar. — *Ele diz: "Scarlett Rose".*

Negritude mais uma vez.



Capítulo 3

Scarlett acordou novamente, aliviada ao encontrar-se em uma cama grande e acolhedora, com uma colcha grossa puxada até o queixo.

Este quarto não era como aquele de antes.

Era reconfortante e convidativo.

O travesseiro de penas sobre sua cabeça era fofo.

Scarlett aconchegou o rosto um pouco mais profundo para a suavidade e manteve os olhos fechados.

Antes que ela pudesse se permitir voltar a dormir, foi subitamente ultrapassada pela sede intensa, forçando-a a abrir os olhos.

O que foi muito mais fácil desta vez.

Quando ela olhou ao redor do quarto, observou um quarto principal muito grande que parecia que poderia servir mais como um salão de baile do que um quarto realmente.

O ligeiro nublado que via fora da janela disse-lhe que muitas horas se passaram desde que ela tinha acordado naquela manhã no fundo de um penhasco.

Parecia o final da tarde, e Scarlett ficou intrigada pelo motivo dela se lembrar do desmaio nos braços de um homem bonito, antes de perder a consciência.

Ela trouxe seu foco volta para o quarto, e sentou-se enquanto tentava descobrir onde estava agora.

Uma lareira de paralelepípedos brilhantes queimava do outro lado da sala, mantendo o grande espaço quentinho e confortável.

Uma estante de vidro enorme estava por perto, cheias de altos troféus e intrincadas fivelas de rodeio.

Todo o mobiliário era de madeira cereja escura e muito luxuoso.

Na sua direita havia um criado-mudo com uma jarra de cristal elegante e uma grande taça de vinho posta ao lado dele.

Ela ansiosamente despejou a água no copo e engoliu duas porções,

Caçadoras de Ebooks

antes de permitir-se a sentar-se.

Sentiu instantaneamente refeita quando o líquido gelado fez o seu caminho através de seu corpo.

Seu pânico deve ter sido dominado por alguma razão, a atmosfera parecia tão segura.

Como eu cheguei aqui?

Scarlett tentou procurar em seu cérebro por uma resposta, mas não encontrou nada.

Nem mesmo um fragmento de memória poderia ser lembrado.

Lembrou-se de um passeio de carro.

Uma longa viagem de carro.

Então, branco total.

Ela olhou ao redor, mas não viu nenhum telefone á vista.

Ela se abaixou para procurar um telefone celular no bolso da saia.

Foi então que percebeu que estava vestindo uma camisa elegante de botão de pérola de homem.

Era longo o suficiente para alcançar o meio da coxa, por isso ela o agradeceu pela sua modéstia.

As mangas extra-longa estavam enroladas várias vezes para descansar um pouco abaixo os cotovelos.

Ela podia sentir o cheiro do sabão em pó e do sol sobre o material como se tivesse sido pendurada para secar agora.

Scarlett se levantou da cama e começou a olhar ao redor.

Em cima da lareira estava cinco fotos emolduradas, cada um parecendo que iam do Velho Oeste para a época dos anos cinquenta.

Cada um era um retrato de uma mulher que estava ao lado de diferentes touros.

— *Bem, isso é mais aloprado do que um bolo de frutas.* - Ela expressou em voz alta.

Ela suspirou e cobriu a boca na descoberta que havia falado em um profundo sotaque texano.

Texas!

Eu sou texana!

Ela sentiu um pouco triunfante ao ver que tinha resolvido outro pequeno pedaço do quebra-cabeça misterioso de sua amnésia.

Caçadoras de Ebooks

Então percebeu que ao lado dos retratos havia um grande espelho pendurado na parede.

Ela tomou uma respiração em busca de coragem e caminhou lentamente até ficar na frente dele.

Será que ela era feia?

Gorda?

Velha?

Jovem?

Ela estava prestes a descobrir...

Por um segundo, foi como encontrar uma estranha.

Mas quanto mais ela olhava para ela, o corpo pequeno e o rosto suave, menos o seu reflexo se sentiu estranho.

Ela podia ver que era uma mulher muito jovem, talvez na casa dos vinte anos, e seu corte de cabelo moderno parecia recente.

Ela não era uma garota atraente, tanto para o alívio dela, mas ela enrugou o nariz para a tez pálida e acinzentada que estava como se ela não tinha comido em um longo tempo.

Scarlett hesitou em olhar ao redor das outras partes da casa, mas não ouviu ninguém no fundo.

Assumi que ela deve ter sido deixada sozinha.

E na ponta dos pés foi até a grande porta de madeira, ainda ouvindo qualquer vestígio de atividade além das paredes da sala.

Quando ela abriu a porta, Scarlett percebeu que o quarto que ela estava era localizada no final de um longo e estreito corredor escuro.

Ela começou a caminhar por ele em direção a uma luz brilhante que vinha do que ela assumiu ser a parte da frente da casa.

De repente, uma cortina de vozes masculinas e risadas foram crescendo parecendo entrar na casa, fazendo Scarlett parar no meio do caminho.

— *Fumei seu traseiro, Levi.* - Exclamou um homem com um sotaque rural alegre. — *Eu acho que Meemaw pode correr mais rápido que você!*

— *Vá se danar, Sonny. Eu sei que você roubou. Nem pense em cair no sono à noite.*

Mais risadas masculinas vieram de vários homens.

Scarlett pressionou seu corpo contra a parede do corredor,

enquanto ouvia com atenção, ansiedade, e agitação na barriga.

Quem eram esses homens?

E se tivessem raptado ela?

— *Shh, shh, quietos!* - Gritou um homem subitamente fazendo-a estremecer, e todas as risadas cessaram. — *Você cheira isso?*

— *Cheiro o que, Leo?*

— *Algo adocicado e canela.*

Seu corpo todo enrijeceu com medo, formando gotas de suor na testa dela.

Então, todas as vozes soaram de uma vez. — *Scarlett!*

Isso foi tudo que tomou para ela correr tão rápido quanto poderia voltando para o quarto em que acordou.

Ela fechou a porta e pulou de volta na cama gigante, puxou o cobertor sobre ela, seu corpo todo tremia de terror, enquanto esperava por eles entrarem.

Seriam seus seqüestradores?

Seus supostos estupradores?

Assassinos?

Ela prendeu a respiração quando ouviu a porta abrir.

Seu coração disparou freneticamente quando o assoalho rangeu por passos pesados que se deslocasse sobre ele.

De repente, ela se encolheu na mão que tocou a colcha grossa.

— *Afasta-se de mim! Eu tenho uma arma!* - Ela gritou sua mentira tão alto quanto pôde, mas sua garganta ressecada não forneceu muito volume. Ela percebeu o quão ridículo sua pequena ameaça deve ter soado, mas foi à primeira coisa que instintivamente veio a sua mente.

O homem riu. — *Hum, não, na verdade, você não tem.*

A raiva a encheu enquanto ele continuava a rir dela, mas por alguma estranha razão, ela começou a relaxar, a mão começou a esfregar suavemente suas costas como se quisesse consolá-la.

— *Scarlett, querida? Meu nome é Leo. Nós a encontramos no fundo do precipício várias horas atrás. Seu nome estava no medalhão que estava vestindo. Você está no meu rancho agora. E querida, tudo bem. Nós não vamos te machucar.*

Ele parecia tão real, mas ainda assim, ela cautelosamente abaixou o

Caçadoras de Ebooks

cobertor.

O choque alcançou-a quando ela ficou diante de um grande cowboy sorrindo.

Ela engoliu em seco enquanto observava a beleza do homem cordial.

— *Foda-me duas vezes.* - Ela sussurrou antes dela saber o que estava dizendo.

Ele era o homem mais bonito que já tinha visto, quase parecia um guerreiro. Ele tinha um corte rasteiro muito curto, uma robusta sombra de barba, brilhantes olhos castanhos claros, um corpo musculoso, salpicado com uma leve camada de cabelo no peito.

Ela poderia dizer que ele era muito mais velho do que ela, talvez em seus quarenta anos.

Ele riu e, em seguida, suas sobrancelhas se levantaram em confusão.

— *Desculpe-me, senhora?*

Ela balançou a cabeça para aliviar antes de falar como uma psicopata.

Sentou-se reta e alisou os cabelos emaranhados enquanto desviava o olhar do dele.

— *Eu, estou arrependida. Desculpe-me, senhor. Estou incrivelmente agitada agora. Tenho medo de ter muito pouca memória do que aconteceu antes de acordar no fundo do precipício. Eu me lembro de ter um medalhão, quando acordei, embora...*

Ele enfiou a mão no bolso e entregou-lhe o medalhão.

— *A corrente está perdida, mas é o que você estava usando.* - disse ele quando se virou de costas, aparentemente dando a ela um pouco de privacidade com o que ela poderia encontrar lá dentro.

Scarlett estava feliz por tê-lo de volta, ansiosa para finalmente ter a chance de olhar para ele.

Ela prendeu a respiração enquanto lentamente abriu.

Embora os rostos nas fotos pareciam vagamente familiar, eles não pareciam familiar o suficiente para ela pensar em seus nomes.

Um lado havia um retrato de um homem idoso sentado enquanto posava orgulhoso com um balão rosa que dizia: "*Parabéns, novo papai!*" Estava amarrado no encosto da cadeira ao seu lado.

A outra era de uma jovem mulher que parecia ter aproximadamente

Caçadoras de Ebooks

a idade de Scarlett.

Ambas os retratos pareciam ter sido tirados na mesma época.

Ela ficou impressionada com o quão semelhante ela era com a mulher, só que a mulher na foto tinha uma cabeleira fabulosa de cachos loiros escuros, sua roupa era muito anos oitenta com um xale rosa neon em cima de uma regata grande verde água que mais parecia uma camisola, e um dos lados pendiam de um ombro.

Não havia dúvida que esta mulher de aparência alegre era sua mãe.

Mas o que dizer do homem?

Ela reconheceu que tinha a mesma cor dos olhos, mas se ele era seu pai, ela teve um tempo difícil imaginando a menina loira alegre na foto como sendo casada com um homem mais velho, de aparência tão distinta.

Frustrada, ela estava apenas mais confusa, e colocou o medalhão para baixo com um barulho contra a mesa de madeira. — *Isso não ajuda nada.* - disse ela amargamente.

Como se na sugestão, Leo voltou-se para ela.

A preocupação passou pelo seu rosto, vincando sua testa proeminente enquanto ele pressionou seus dedos suavemente contra o pulso na lateral do seu pescoço.

Era óbvio que o movimento foi apenas para verificar se ela estava bem, mas sentiu o canal de sua boceta começam sutilmente a pulsar com aquele toque único inocente.

Ela não entendia porque seu corpo estava tendo essa reação com um perfeito desconhecido, mesmo ele sendo tão sexy quanto o pecado.

— *Desculpe-me um instante, querida.*

Ela viu quando Leo se levantou da cama e caminhou até o grande armário no fim do quarto. Movendo-se com confiança, como se ele fosse completamente segura do que estava fazendo.

Seu caminhar maduro causou um flash de memória, e de alguma forma, ela sabia que sempre amou a idéia de um homem mais velho, um homem que sabia exatamente como cuidar dela, como atear fogo em cada centímetro do seu corpo com o mais leve toque, assim como ele tinha acabado de fazer.

— *Tudo bem, aqui vamos nós.* - Ele andou em sua direção, segurando uma maleta de médico. Ele se sentou na beira da cama e abriu a maleta

Caçadoras de Ebooks

para tirar um estetoscópio.

— *Você é um médico. Ela observou quando ele colocou os fones nos ouvidos.*

— *Isso é certo. Meus pacientes me conhecem como o Dr. Lenox, mas, por favor, só me chame de Leo.*

Uma enxurrada de alívio tomou conta dela ao saber que um médico a tinha salvo.

Ela o viu colocar a extremidade do estetoscópio contra seus lábios, e então soprou. Ele deu um sorriso suave, e de repente ela percebeu que estava olhando para seu lábio sexy.

— *Só estou tentando aquecê-lo para você. - Explicou ele com uma piscadela.*

— *Agora, você pode desabotoar os primeiros botões, por favor, Scarlett?*

Sem pensar, ela apertou a parte superior da camisa em um punho, de repente incrivelmente temerosa e autoconsciente do seu pedido.

— *Só nos seus sonhos. - Ela retrucou com raiva, levando-a frustração com o médico cowboy inocente.*

Ela imediatamente se sentiu culpada pela maneira com que falou com ele, mas apesar de ser tão bonito quanto era, ele ainda era um estranho, e queria que ele soubesse que ela tinha seus limites, mesmo sem suas memórias fossem irregulares.

Sua reação parecia ter saído do nada, surpreendendo até mesmo ela. E rapidamente se perguntou por que ela reagiu de forma tão incômoda para o pensamento de ele vê-la sem camisa.

Ela parecia uma jovem mulher, mas pensava que era decente o suficiente para ter tido algum tipo de experiência com um homem vê-la sem camisa. Certo?

Ele deve ter percebido que ela estava apenas tentando proteger o fato de que estava com medo, porque ele colocou a mão suavemente sobre o seu punho, imediatamente esquentou sua pele gelada com o calor sexual que se espalhou para os mamilos frizados.

Ele olhou profundamente em seus olhos.

Havia algo neles que lhe dizia que ela podia confiar nele.

E havia algo mais.

Algo familiar, como se ela tivesse conhecido ele toda a sua vida.

— *Scarlett, minha querida, eu só quero ouvir a sua respiração. Eu não estou pedindo para você tirar sua camisa, basta desabotoar um ou dois botões.* — Ele deu um sorriso encorajador quando ela acenou com a cabeça e abriu o material da camisa.

Ela fez como lhe foi dito e desfez os primeiros botões, retendo a respiração quando ele aproximou para segurar as bordas da camisa aberta o suficiente para colocar o estetoscópio no interior.

Ela imediatamente ficou aborrecida com a forma ímpar que seu corpo parecia reagir a ele. E engasgou com a sensação fria do metal contra sua pele.

— *Eu acho que você não presta para soprar.* - Ela brincou insolente para tentar aliviar o clima. Estava começando a sentir-se envergonhada da sua reação ridícula.

Seu olhar âmbar olhou para o seu quando ele riu. — *Sim, eu acho que eu faço. Peço desculpas por isso.*

Porra, ele não devia tirar o seu fôlego com aquele sorriso sedutor.

— *Então, onde eu estou?* - Ela exclamou, tentando distrair-se do desejo que a cutucava. Sua memória estava completamente baleada, mas ela ainda sabia que este era um lugar onde nunca tinha estado antes.

— *Estamos em Knotty, Texas, a cerca de duas horas a leste de Dallas. Este é o meu rancho. Partilho com os meus seis irmãos.*

— *Irmãos? São os homens que eu ouvi há um tempo?*

— *Sim. Eles tendem há ficar um pouco indisciplinados, às vezes. Eu acho que todos nós podemos.*

Ela notou que ele estava olhando para seus lábios, também. — *Bem, onde estão eles? Eles estavam aqui agora há pouco. Eu os ouvi.*

Leo pegou os fones e puxou o estetoscópio do pescoço. — *Provavelmente, lá fora correndo.*

Ele se inclinou para colocar a ferramenta de volta na maleta, em seguida, recostou-se na direção dela. — *Seus pulmões estão bem. Não me parece que houve qualquer dano a eles pela queda. Quando meus irmãos te encontraram, você parecia que estava em péssimo estado. Mas depois que eu te examinei, parecia que era só um monte de contusões e inchaços, nenhum osso quebrado. Limpei e enfaxeie suas feridas, em seguida,*

trouxe-lhe imediatamente aqui para minha cama para que pudesse obter um bom descanso.

___ *Espere! Lembro-me de uma clínica de agora.* ___ Scarlett levou uma mão sobre a testa enquanto ela submetia seu cérebro para qualquer informação. ___ *Ou eu acho que era uma clínica.*

___ *Eu examinei você em minha clínica local do outro lado da propriedade. A maioria dos meus pacientes é daqui da cidade e, desde a fazenda tende a tomar um monte de tempo e de manutenção, apenas tornou mais fácil a todos nós, quando eu decidi mudar meu consultório aqui.*

___ *Assim como muitos de vocês estão lá?*

___ *Sete, inclusive eu.*

___ *Soa muito cheio.*

Leo sorriu com um encolher de ombros. ___ *Não é assim que se acostuma.* - Ele se aproximou quando Scarlett colocou seus dedos nas têmporas.

___ *Está se sentindo bem, Scarlett?*

___ *Sim, é apenas a minha cabeça. E eu não consigo lembrar nada sobre o que aconteceu antes da queda.*

___ *Você está sofrendo de amnésia retrógrada. Isto significa que, embora você possa se lembrar de coisas básicas e conhecimentos, como caminhar ou utilizar tecnologias básicas que você está acostumada a usar, os eventos diretamente associados ao trauma podem ser muito difíceis de lembrar. Lembrar das pessoas e rostos será especialmente difícil. Com o tempo, suas memórias começarão a retornar algumas mais do que outras. Aqui...* - ele entregou-lhe duas pequenas pílulas ___... *Estes irão tirar a dor de cabeça.*

Scarlett levantou uma sobrancelha, desconfiada de ela ter de aceitar de um homem que ela nem conhecia.

Ele revirou os olhos alegremente.

___ *Relaxe, querida. Eles são apenas um tipo forte de aspirina.* - Ele entregou-lhe um copo de água da mesa vizinha, e Scarlett graciosamente engoliu as duas.

___ *Que tal você ir tomar um banho no banheiro principal, enquanto os caras e eu providenciamos algum jantar?*

Scarlett sentou-se na emoção.

— *Chuveiro? Jantar?* — Ela tinha sentindo os músculos de seu estômago se contrair durante os últimos cinco minutos para tentar calar a fome que rugia cada vez mais alto em seu abdômen.

Leo riu, os vincos juntando-se no canto dos olhos. — *Você vai encontrar outra camisa pendurada no gancho atrás da porta do banheiro. Você pode jogar a roupa suja pela calha da lavanderia localizada no lado esquerdo da pia. Eu não posso fornecer-lhe calcinhas novas até eu ir para a cidade, mas...*

Leo parou no meio da frase quando Scarlett engasgou de humilhação.

— *Oh, meu Deus!* - Ela escondeu o rosto nas mãos. E imediatamente sentiu Leo correr em direção a ela.

— *O que é isso, Scarlett? Eu disse alguma coisa? Vamos lá, querida. Diga-me...*

Scarlett olhou para trás até os olhos de Leo, e se surpreendeu ao ver o quanto ele parecia preocupado.

— *Não, claro que não. É só...* - Scarlett puxou a bainha da camisa gigante que ela usava.

— *Ahh, querida.* - Leo agarrou-a e puxou-a, confortando-a com seu corpo quente e duro. Ele obviamente entendeu a fonte da sua vergonha.

— *Quando encontrei você, suas roupas estavam praticamente em ruínas pela queda. Enrolei-a em um lençol e trouxe você de volta aqui. Eu usei um pano quente para limpar seu rosto e as mãos...*

Scarlett enterrou o rosto mais profundo no peito de Leo.

— *Você me viu! Você viu tudo!* - Instintivamente, Scarlett sabia que ela não era do tipo para qualquer homem vê-la nua.

Seus braços se apertaram ao redor de seu corpo enquanto ele sussurrava em seu ouvido:

— *Scarlett, querida, você pode confiar em mim, ok? Eu prometo que não tenho absolutamente nenhuma intenção de fazer mal para você. Sou médico, e eu estava apenas tentando deixá-la confortável. Eu juro a você que só tirei sua roupa até a sua calcinha e sutiã antes de colocar a camisa em você.*

Isso não fazia Scarlett se sentir melhor em tudo, e ela gritou em humilhação, e balançou a cabeça freneticamente. Ela queria correr e se

Caçadoras de Ebooks

esconder.

— *Além disso, quando você pensar sobre isso, eu não vi nada mais do que um biquíni tamparia, certo?*

Hmm, o homem tinha um ponto.

— *Sério?* - Ela perguntou quando levantou a cabeça depois que o calor em suas bochechas tinha minguado em suas palavras de conforto. Ela não queria que ele a visse corar. Por que ela estava agindo como uma virgem que nunca tinha sido tocada por um homem? Seria ela uma?

— *É claro.* - ele confirmou, sorrindo novamente. Ele se esticou e pegou o copo de água sobre a mesa e começou a beber.

— *Eu acho que... Pode ser que virgens tendem a ser um pouco ariscas quando se trata de nudez.* - disse ela baixinho enquanto ela escorregava trás de seu abraço. A palavra virgem parecia rolar fora a sua língua com facilidade. Naquele momento, ela sabia que nunca tinha estado com um homem.

Leo começou a engasgar com a água que ele estava bebendo.

— *Eu sinto muito.* - Scarlett pegou o lenço sobre a mesinha e correu para entregá-lo a ele. — *Eu, obviamente, lhe envergonhei. Eu não achava que você tinha me ouvido...* - Foda-se. Que diabos ela estava pensando dizendo algo tão indecente para um perfeito desconhecido? — *Eu sei que não é normal pensar em voz alta assim, mas minha cabeça está um pouco confusa ainda do acidente, e parece que é tudo que eu venho fazendo desde que eu acordei.*

Leo finalmente se recompôs, sua respiração voltando ao normal.

Scarlett olhou para ele em confusão quando ele começou a rir rigidamente como se o que tinha acontecido fosse cômico.

— *Bem, eu vou ser condenado. Rhett estava certo.*

Ela não sabia quem diabos era Rhett, mas ela não estava para aturar ninguém rindo dela.

— *Você faz um hábito de rir de mulheres em perigo, o Dr. Lenox? Se assim for, eu sinto incrivelmente pelos seus pacientes.* - Ela cruzou os braços sobre o peito quando olhou para ele.

— *Não, Scarlett. Eu peço desculpas.* - Ele deu um ligeiro arco de cabeça, mas ela ainda podia ver o sorriso leve nos lábios. — *Eu só queria dizer que Rhett disse que poderia ser um pouco precipitado quando eu a*

Caçadoras de Ebooks

trouxe pra dentro e ele disse que você tinha aquele olhar.

Ela revirou os olhos, sem entender, mas decidiu contra a discutir qualquer outra coisa.

A raiva estava apenas fazendo sua cabeça doer mais.

— *Agora se apresse. O jantar estará pronto antes que você perceba. Há uma toalha limpa e seca pendurada no chuveiro.*

Ele então se virou para ir embora, e, novamente, uma onda de culpa tomou conta dela.

Por que ela estava desrespeitando-o quando ele tinha praticamente salvado sua vida?

Ela não teria sequer estado sentada lá, se não fosse pela reação heróica dele e seus irmãos.

— *Leo - ela chamou antes que ele pudesse sair.*

— *Sim, querida?*

Seu peito apertou com mais culpa quando viu o calor irradiando de seus olhos apesar dela ser como uma pirralha maldita.

— *Obrigada. Por ser tão amável. Eu estaria mentindo se eu dissesse que não estava com medo da minha esperteza agora. - Olhou para os pés dela como ela continuou: — Obviamente, eu não sou exatamente uma doce sulista, e por isso, Sinto muito. Eu estou disposta a adivinhar o que minha boca tende a me trazer problemas mais freqüentemente do que eu ficaria orgulhosa de saber.*

Leo se aproximou dela e levantou seu queixo até que ela estava olhando para seu rosto. Seu olhar passou dos lábios aos seus olhos. — *Parece muito bom para mim.*

E com isso, ele se virou, saiu do quarto fechando a porta atrás dele, deixando-a boquiaberta com a sua declaração.

Ela fechou os olhos e sacudiu a cabeça com a forma constrangedora que sua boceta não conseguia parar de jorrar.

Isso ia ser uma estadia difícil.

Quando ela entrou no banheiro monstruoso, a respiração dela foi tirada.

Era tão grande quanto outro quarto.

Cada superfície era feita de mármore branco, e nuns maciços quatro metros de altura, a banheira estilo vintage estava no centro de tudo.

Espelhos circulares decoravam cada parede, e um lustre pendurado no meio do teto, dando uma luz fraca para adicionar ao ambiente romântico do banheiro.

No canto havia uma tenda de chuveiro extragrande, com dez chuveiros para dentro.

Alguns dos chuveiros pendurado alto, e alguns estavam posicionados em baixo para pulverizar o corpo de seu usuário em frente.

Havia também uma pequena janela do primeiro andar para dentro, que permitia a pessoa usá-lo para olhar para fora sobre as vastas extensões de bonita fazenda de Leo.

Por mais tentador que a banheira parecia, Scarlett decidiu que seus músculos doloridos e dores poderiam usar alguma ajuda extra na pressão dos dez chuveiros.

Ela se virou para a porta fechada, e, com certeza, pairava um ambiente limpo, uma camisa azul-bebê para que ela colocasse quando ela terminasse.

Junto à porta estava um conjunto de interruptores, cada um com uma placa de ouro acima rotulando sua função. Seu olhar parou no que disse "Piso", e ela ligou por curiosidade.

Em poucos segundos, Scarlett sentiu o mármore frio sob seus pés nus se aquecerem.

Ela só podia imaginar o quão incrível essa função deve ser no inverno.

As mulheres sem rosto de sorte que partilhavam este banheiro fantástico com estes homens tiveram de fazer inveja a qualquer mulher na cidade.

Scarlett virou a água, e todos os dez chuveiros nasceu para vida com muita força.

Ela rapidamente tirou camisa western gigante de Leo e seu sutiã e calcinha suja, atirou-a pela rampa de lavanderia que Leo indicou, em seguida, entrou no céu do espaço confinado.

Seus músculos começaram a relaxar de imediato, sob a pressão quente e firme.

Ela permitiu a cabeça cair para trás sob a água em cascata, pois a sujeira caía para baixo listrando seu corpo.

Sua paz foi interrompida quando ela pensou ter ouvido um som

Caçadoras de Ebooks

agitado fora da janela a sua direita, e seus olhos imediatamente abriram de surpresa.

A janela que lhe permitiu ver ao longe o rancho, mas ela não viu ninguém.

Tudo o que ela viu foi um grande touro vermelho em pé a cerca de cinquenta metros de distância, fitando-a atentamente enquanto mastigava na grama.

Ele deve ter sido o mais enorme touro que ela já tinha visto.

Seu enorme tamanho quase tornava difícil acreditar que ele era real.

Seus chifres eram longos e terminavam em dois pontos afiados, um aviso para qualquer predador sem bom senso suficiente para ficar longe.

Sua pelagem lisa parecia impecável na cor, e sem uma pitada de defeitos ou falhas.

Ela encolheu os ombros e novamente voltou para o banho, esfregando o corpo com uma toalhinha e sabão.

Trabalhou o pano úmido sobre os braços, em seguida, começou a trabalhar o sabão sobre os seios.

Ela circulou devagar em torno de suas escuras auréolas rosadas, observando-os endurecer quando o material cheio de pequenos fios de lã suavemente arranhava em seus mamilos doloridos.

Fechando os olhos, ela imaginou como sentira as palmas das mãos ásperas de Leo trabalhando ao acariciando-as.

Quão profunda e masculina sua voz soaria quando ele rosnasse com a luxúria, e os seios pesados em suas mãos.

Imaginou como seria bom sentir quando ele se agachasse para tomar seus mamilos em sua boca, cantarolando vibrações através de seu corpo delicioso.

Scarlett permitiu a toalhinha roçar seu torso para baixo, sobre o seu umbigo, e sobre sua boceta quente, agora contraída com a necessidade de suas fantasias com Leo.

Deixou cair o paninho, e ele caiu com uma forte tapa no duro piso do chuveiro.

Mantendo os olhos fechados, ela serpenteou os dedos do topo das coxas até o meio e seu traçado ao longo das dobras úmidas.

Sua boca abriu-se, e ela lançou um gemido enquanto brincava com

Caçadoras de Ebooks

seu clitóris inchado.

A feliz fantasia sexual de repente desapareceu quando ouviu um gemido baixo, animalesco vindo de fora, e ela olhou novamente para a direita, para o campo da fazenda.

Ali estava o mesmo touro de antes, só que ele agora estava a meio caminho perto da janela, e Scarlett podia jurar que ela viu algo nos olhos do touro.

Fome?

Scarlett abanou a cabeça.

Ela tinha, obviamente, batido muito duro com a cabeça.

Como poderia um touro estar a olhar para ela com luxúria?

Ela estava oficialmente fora de sua mente.

Ela abaixou-se para ligar mais água fria, em seguida, molhou o rosto enquanto tentava fazer com que sua mente pensasse corretamente.

Ela olhou pela janela novamente e esfregou os olhos, esperando não estava vendo realmente o que ela pensou ter visto.

Lá, no lugar do touro, estava um cabeludo loiro e bronzeado rapaz em um chapéu de cowboy marfim, Jeans apertado, e sem camisa.

Ele era tão lindo quanto Leo, só que este era muito mais jovem, mais próximo de sua própria idade.

O touro perverso não estava à vista.

Seu ar acolhedor e olhar simpático a hipnotizou.

Apesar de não saber de nada, ela estaria disposta a apostar que ele estava esperando por ela.

Então ela virou as costas para a janela o mais depressa que pôde e se abaixou.

E ficou tão extasiada com sua beleza, que tinha completamente ignorado que ela estava nua na frente de outro homem!

Mas então suspirou de alívio quando percebeu que a janela só chegava um pouco do abaixo de seus ombros, por isso ele não foi capaz de ver muita coisa.

Ela endireitou-se lentamente e virou a cabeça para trás até a janela, perguntando se ele ainda estava lá.

Ele estava.

Ele acenou com a mão enluvada em couro marrom brilhante e sorriu.

Foi essa visão que tinha dele sob o sol do outono.

Scarlett deveria ter estado revoltada.

Ofendida.

Ela deve ter se sentido violada.

Ela era uma virgem, pelo amor de Deus.

Pelo menos, ela sentiu que era virgem.

Então, por que ela estava sorrindo?

Quando ela percebeu o que estava fazendo, ela estalou de volta, borboletas voando em seu ventre, em reação ao deus de ouro do lado de fora de sua janela.

O pensamento deste homem garboso sendo provavelmente o primeiro homem ao vê-la nua fez sua boceta apertar imediatamente.

Apesar da culpa de como impertinente seria provocá-lo, ela não pode se segurar, e lentamente se voltou para o rapaz novamente.

Ela sorriu mais largo quando ele tirou o chapéu de cowboy, e então ela riu quando ele acidentalmente caiu no chão de seu movimento repentino.

Ela colocou a mão sobre a boca e riu quando o vento jogou-o longe do seu alcance, fazendo-lhe persegui-lo vários metros antes de pegá-lo em cima do capim.

— *Levi!*

O rapaz louro olhou para cima para o canto da casa, enquanto colocava o chapéu de volta na sua cabeça.

Outro homem deslumbrante entrou em sua linha de visão e andou em linha reta até Levi.

Ela não conseguia ouvir o que ele estava dizendo a ele, mas o observava com grande interesse, quando Levi interrompeu o homem de cabelos negros, puxando seu braço, enquanto apontava para ela na janela.

O homem se virou para ver o que Levi estava apontando, e ele imediatamente tirou o chapéu para descansar em seu peito ao ver Scarlett na janela, acenando animadamente debaixo do chuveiro.

Ele fez a jogada como se fosse um reflexo natural de perceber sua presença.

Mais uma vez, a respiração dela foi tirada.

Este era um clássico bonito, como o Davi de Michelangelo ou alguma

Caçadoras de Ebooks

outra grande obra de arte.

Seu cabelo negro era curto e espetado.

Sua pele estava mais pálida do que Levi, mas ainda irradiava um saudável, brilho de operário.

Seus olhos brilhavam como duas pedras de jade, completamente ofuscante, mesmo à distância.

Mas essa não era a parte mais sexy de seu rosto.

Seus lábios eram os mais tentadores que ela já tinha visto em um homem.

Dois perfeitos, picos elevados da carne formavam seu lábio superior, e um travesseiro de carne grossa formava a parte inferior.

Ela olhou para frente e para trás entre os dois homens sem camisa e comparando seus corpos deliciosos, tão bem formados e duros.

Ela não tinha certeza por que estava sendo tão ousada.

Tinha certeza de que não era uma parte normal de sua personalidade cotidiana.

Mas havia algo magnético em torno destes dois homens, e parecia ir muito além do fato de que eles tinham músculos enormes e caras de moleques.

Era muito mais do que isso.

Scallett sentia que estava sendo puxado na direção deles, e sua boceta, apertada e molhada não podia deixar de concordar com ela.

Enquanto o estranho de cabelos escuros continuou a sorrir em reverência a ela, Levi, o loiro, se agachou para pegar uma margarida da grama.

Ele sorriu quando seus olhos encontraram os dela, quando se endireitou. Ele estendeu o braço como se quisesse entregar-lhe a flor, e depois ele fispou o dedo indicador da outra mão e acenando-lhe para vir com eles.

Decidir que ela gostava que este pequeno jogo de flertar perigosamente com dois estranhos cowboys seminus enquanto ela estava completamente nua debaixo do chuveiro quente, ela balançou a cabeça, brincando enquanto fingia rejeitar os seus avanços.

Ela observou eles olharem entre si e rir de suas provocações.

Levi agarrou seu coração, fez seus olhos para rolar para trás e,

Caçadoras de Ebooks

lentamente, caiu no chão, agindo como se ele tivesse morrido com o coração partido por sua rejeição.

Assim como ela cobriu a boca para abafar outra risada, uma batida forte na porta à fez praticamente saltar de sua pele nua.

— *Scarlett? Docinho? Está tudo bem aí? Você está aí há um tempo já.*

As mãos de Scarlett atrapalharam-se para desligar a água.

Ela rapidamente saiu e caminhou até a toalha quente pendurada na maçaneta da porta para se enrolar nela

— *Sim, eu estou bem. Devo ter perdido a noção do tempo.* - Ela deu uma rápida olhada no espelho para se certificar que estava bem coberto quanto poderia estar usando uma toalha e abriu a porta para permitir Leo entrar.



Capítulo 4

Quando Scarlett abriu a porta, a respiração de Leo ficou presa na garganta.

Apesar da grande toalha preta cobrindo sua pequena estrutura do peito às canelas mais abaixo, a simples visão de seus ombros nus, braços, e pés foram suficiente para deixá-lo selvagem de luxúria.

O límpido cheiro de sabonete líquido e xampu misturado com o aquecido cheiro natural dela forçaram-no a inspirar profundamente para saborear a sua essência.

Era incrível como um metamorfo poderia reconhecer seu companheiro somente pelo seu cheiro.

Era como uma droga, ele jamais poderia sonhar em parar de usar.

Ele tentou o seu melhor para manter a compostura.

Ele limpou a garganta e arrumou seu Stetson, fixando-o na frente de sua dolorosa ereção.

Ele esperava que seu "gesto cavalheiresco" escondesse sua raivosa ereção.

__ *Leo!*

A cabeça dele levantou até encontrar os confusos olhos dela quando ela gritou seu nome.

__ *Sim, o quê?*

As sobrancelhas dela franziram.

__ *Eu só perguntei o que tinha para o jantar duas vezes, e você nem sequer tomou conhecimento da minha pergunta.* - Ela estreitou os olhos para ele com desconfiança. __ *Você está bem?*

__ Hum, eu não tenho certeza. - Leo passou a mão sobre o rosto, tentando seu melhor para se recompor e ignorar o aperto em suas bolas.

Olhe nos olhos dela.

Olhe nos olhos dela.

Mas como a sorte o tentasse, seus olhos traiçoeiros caíram sobre os lábios suculentos dela.

Eles ainda estavam um pouco pálidos para conseguir libertar a fera incontrolável dentro dele, mas ele ainda a sentiu se agitar em suas entranhas.

Mais uma vez, o transe foi quebrado quando Scarlett estalou os dedos na frente do rosto dele, e outro aroma de canela e melado envolveu-o com a proximidade da pele.

— *Terra para o Dr. Leo.*

Ele balançou a cabeça e rapidamente murmurou: — *Pão de milho, costeletas de porco frito, purê de batatas, e geléia de pimenta jalapeno.*

Ele prendeu a respiração, esperando pela expressão ofendida em sua face que sua companheira com certeza estaria usando em oito segundos por seu óbvio escrutínio, mas ela lhe deu um sorriso caloroso.

Ele sorriu de volta com um sorriso brilhante como o dela, e olhos de cristal azul olharam para ele.

Ele não podia evitar correr os olhos sobre sua carne exposta, e de repente, ele notou pela primeira vez que ela estava usando esmalte vermelho nas unhas dos pés.

Merda.

Ela está usando a cor.

Leo virou as costas para ela quando sentiu o fogo atrás de seus olhos faiscarem a vida.

Ele sabia que eles provavelmente estavam brilhando laranja-escuro, e também sabia que não havia nenhuma maneira de que pudesse deixar Scarlett vê-los ainda.

Ele propositalmente pegou a corrente de seu medalhão no armário antes de entregar de volta a ela de forma que essa mesma coisa não aconteceria se ela colocasse o seu colar incrustado de rubis novamente.

— *Leo, qual é o problema?*

Leo concentrou-se em sua respiração.

Sendo mais velho que os outros, ele tinha experiência suficiente para controlar um pouco o touro, mesmo que apenas momentaneamente.

Ele sentiu o ardor nos olhos lentamente resfriando ao normal.

— *Só caiu uma coisa no meu olho.* - Respondeu ele quando se virou

Caçadoras de Ebooks

para ela.

Mas o horror logo o consumiu quando ele se virou e viu que agora ela estava envolvendo uma fita de cor vermelha em torno de seu cabelo.

Ele percebeu o livro de Poe¹ aberto na mesa de cabeceira e percebeu que ela deve ter tirado a fita de marcação para seu uso pessoal.

Antes que ele percebesse o que mesmo estava fazendo, ele estendeu seu braço por trás de seu pequeno corpo e puxou-a para ele, esmagando a boca dela imediatamente, desesperadamente.

Um suave gemido logo surgiu de ambos.

Ele empurrou sua língua entre os doces lábios dela.

E ficou chocado quando uma imagem apareceu diante dele.

Um homem parado atrás de Scarlett, enquanto ela olhava para baixo no chão de terra procurando por algo.

Ele enrolou a língua sobre a dela.

Outro flash.

Ela estava espiando em torno de uma parede para uma jovem mulher de cabelos loiros com mechas platinada e pretas que estava entregando para aquele mesmo homem um monte de dinheiro.

Leo de repente rompeu o beijo com o choque de tudo aquilo.

Os olhos de Scarlett se abriram, mas mantiveram-se ligeiramente sonolentos e satisfeitos por seu beijo.

Ela agarrou a parte de trás do seu pescoço suavemente e tentou puxá-lo de volta para ela.

__ *Por que você parou?*

Ele agarrou seus braços e gentilmente puxou-os para baixo.

__ *Nós não podemos fazer isso agora.* - ele sussurrou.

Um teimoso e ofendido olhar veio sobre a expressão dela, e ela guiou suas mãos diretamente de volta a parte de trás do pescoço dele.

__ *Ora, claro que podemos. Tudo bem, Leo. Eu sei que sou jovem e provavelmente inexperiente, mas eu não estou com medo.*

__ *Mas eu estou.* - ele a interrompeu.

Ele odiou quão ferida ela pareceu, mas ela simplesmente não entendia.

Ele estendeu a mão para a fita de cetim vermelha no cabelo dela,

1 POE : Edgar Allan Poe , Escritor Americano

silenciosamente amaldiçoando o modo como seus dedos tremiam, e soltou-a.

— *Que tal você se preparar para o jantar, e eu mantirei isso como um lembrete para retomar de onde paramos?*

Não era totalmente mentira, mas a verdade era que o caos poderia irromper se seus irmãos a vissem usando aquilo.

Ele imediatamente sentiu o corpo se acalmar quando a fita quebrou o contato com a cabeça dela.

Foi como se ele tivesse engolido um **Vicodin²**, a diferença era tão acentuada quando sua fera interior recuava.

Ela parecia acreditar porque lhe deu um sexy e astuto sorriso e mordeu o lábio enquanto balançava a cabeça.

Foda, ela era tão malditamente adorável.

Aquilo fez Leo querer envolver seus braços em volta de seu corpo pequeno e protegê-la sempre.

Amá-la para sempre.

— *Mais uma vez, muito obrigado por sua hospitalidade. Agora, se você me der licença.* - Indicou o banheiro com uma inclinação de cabeça.

— *Oh, certo!*

Tanto, para o liso e charmoso médico que ele costumava ser apenas algumas horas atrás.

Agora, aqui estava ele, um velho de quarenta e dois anos de idade, um burro-velho colocado de joelhos por essa pequena, que era jovem o bastante para ser sua própria filha.

Ela sorriu sugestivamente como se ela pudesse ler seus pensamentos.

— *Aqui.* -Ele lhe entregou uma pilha de roupas, certificando-se que ele havia incluído um par de meias para cobrir os dedos dos pés dela. — *Agarrei-lhe um par de boxers da parte traseira do armário de Rhett. Ele está sempre encolhendo suas roupas, pelo que estas devem ter encolhido um pouco, mas a camisa na porta ainda deve ser longa o suficiente para cobrir o que você precisa. E, aqui, Rhett lavou sua calcinha e sutiã...*

— *Ele o quê!*

Caçadoras de Ebooks

Oh, Oh!

— *Quem diabos é esse Rhett, e por que diabos ele estava cuidando de minha lingerie?* - Seus olhos se arregalaram de horror, e seu peito arfava com raiva.

Mas tudo o que Leo conseguia prestar atenção era a maneira das cheias mamas dela se moverem para cima e para baixo com cada respiração.

Eles eram um delicioso contraste com sua cintura pequenina.

Ele levantou as mãos em defesa.

— *Olha, ele fez isso antes que eu pudesse impedi-lo. Quero dizer, ele apenas deu uma lavada e em seguida, colocou-as na máquina de secar em temperatura alta. Além disso, ele disse que foi um prazer.*

Scarlett zombou. — *Oh, eu aposto que foi.* - Ela estreitou os olhos para ele, aqueles adoráveis lábios dela franzidos em raiva, e arrebatou a pilha de roupas de seu agarre. — *Eu saio em poucos minutos.* - disse ela antes de bater a porta do banheiro na cara dele.

Epa, ela com certeza estava chateada.

Ele tinha que ter certeza que eles estavam sendo extra-cuidadosos com a maneira como tratavam sua pequena companheira.

Ela não era uma comum Sulista bonita.

Esta rosa - amarela do Texas tinha espinhos.



Capítulo 5

Rhett quase saltou de sua cadeira na mesa da sala de jantar, quando Leo entrou,

— *Ela está saindo agora?* - Ele perguntou enquanto se abaixava e agarrava seu pau duro para aliviar a dor de estar duro por tão longo tempo.

Seu pênis não tinha ido para baixo desde o primeiro momento em que a viu.

A dor tinha se transformado de maçante, a torturante quando ele lavou a calcinha e o sutiã, sentindo seu cheiro antes de chegar a lavá-las.

Foda-se, seu cheiro era tão malditamente doce e tentador.

Melada, almiscarada e quentinha, toda Scarlett.

A compressão não era suficiente, então ele desfez o botão superior da calça para soltá-lo um pouco.

— *Meu Deus, Rhett, controle a porra de seu pau antes que ele mate alguém!* - Devlin repreendeu do outro lado da mesa. Ele estava cercado por seus irmãos, na grande sala de jantar feita por encomenda, muitas vezes o local escolhido para a confraternização. Onde havia comida, havia um Lenox nas proximidades.

Rhett encolheu os ombros.

— *Desculpem, pessoal. Vocês sabem que minhas ereções acontecem*

no pior dos tempos. Apenas algo que nossa pequena companheira "sexy" terá de se acostumar.

Ele sempre teve um problema com suas ereções furiosas aparecendo em momentos aleatórios, e agora que sua companheira estava finalmente sob o seu teto, ele estava preparado para este pequeno problema desagradável crescer ainda mais.

— *Vamos, rapazes. Dê-lhe um tempo. Não é como se fosse algo completamente novo.* - disse Denzel da geladeira em sua defesa.

Ele tinha um punhado de petiscos e cerveja para tirar para fora para todos.

Sonny repente irrompeu em risos da cadeira que descansava — *E isto vindo de um cara que tinha feito punhetas três vezes na última hora só de pensar em Scarlett?*

O rosto de Denzel ficou vermelho brilhante com seu constrangimento quando ele fingiu ocupar-se com a embalagem de gelo na pia dupla de bebidas. Sua cabeça virou-se para o som dos passos a entrar na sala.

— *Santo deus-touro, Leo, qual é o problema?* — Denzel perguntou quando virou a cabeça para Leo. Ele olhou preocupado para seu irmão mais velho. Ninguém pareceu notar o estado de Leo antes.

Denzel sempre tinha sido o único a pegar as emoções das pessoas, provavelmente porque ele era tão honesto e em contato com o seu próprio animal.

Leo se sentou na cadeira da cabeceira da mesa e deixou cair a cabeça entre as mãos.

— *Algo está errado, rapazes. Scarlett está em perigo.*

Uma onda de perguntas bateu no ar quando cada homem exigiu para Leo se explicar.

— *Acalme-se. Foda-se! Eu não posso pensar merda nenhuma quando todos estão latindo assim!* - Todos os homens ficaram em silêncio. Leo raramente gritava, de modo que imediatamente fez com que todos fechassem a boca. — *Nossa companheira não apenas caiu do precipício do nada. Ela foi empurrada.*

Os olhos de Rhett se arregalaram, e ele sentiu seu sangue ferver de raiva em uma intensidade que nunca tinha experimentado.

Rhett tivera relações sexuais com ela só em sua mente muitas vezes para realmente adquirir essa raiva, então era uma emoção estranha.

Sua raiva era tão intensa que sentiu que poderia estrangular um boi com as próprias mãos.

Quando ele olhou ao redor da sala, viu que todos os homens estavam vermelhos de ferocidade. Devlin saltou a seus pés, punhos pendurados ao seu lado enquanto os nós dos dedos ficaram brancos pela força.

— *Eu vou matá-los. Juro por Deus que ele vai ser castrado, segundos depois que eu encontrá-lo. Quem diabos fez isso?* - Seus olhos pareciam selvagens, num tom laranja escuro brilhante enquanto a besta lutava para sair.

Rhett engoliu em seco, nervoso. Devlin era o último touro que alguém iria querer chatear a menos que tivesse um desejo de morte em sua cabeça.

— *Eu vi em uma visão.* - Leo respondeu. — *Eu não sei como, mas quando eu a beijei...*

— *Você a beijou?* - Levi não parecia tão invejoso tanto quanto parecia desapontado. Ele tinha comentando sobre como ele e Denzel tinham visto Scarlett no chuveiro através da janela do banheiro, alegando que haviam tido "um momento." Rhett estava disposto a apostar que ele esperava ser o primeiro a receber aquele beijo. Mas, novamente, não tinham todos eles esperado isso?

— *Eu não consegui me controlar.* - explicou Leo. — *Ela usava uma fita vermelha no cabelo, e meu touro só saiu. Era como se eu fosse um boneco, e alguém estava puxando minhas cordas. Antes que eu percebesse, meus lábios estavam pressionados contra os dela, e as visões começaram a piscar. Nunca algo como isto aconteceu comigo antes. Deve ter sido pelo contato.*

— *Mas nós todos a tocamos antes, e isso não aconteceu.* - Sonny apontou.

— *Bem, tenho certeza de que você estava excitado e preparado para acasalar, talvez isso tenha algo a ver com isso.* - sugeriu Rhett. — *O que exatamente você viu?*

— *Bem, ela estava vestindo a mesma roupa com que a encontramos só que ela parecia impecável. Como uma executiva. Parecia que ela estava*

procurando algo no chão e, de repente, vejo o homem por trás levantando as mãos para empurrá-la. Então eu tive outra visão, uma mulher loira perto da idade de Scarlett entregando dinheiro ao homem. Eu quebrei o beijo antes de terminar a visão.

Devlin estava agora andando para lá e para cá em frente ao balcão de mármore da cozinha. Ele balançava a cabeça freneticamente, seu rosto e pescoço vermelho cereja com sua raiva.

— *Ela não vai voltar lá. Eu não dou à mínima se eu tiver de amarrá-la para a cama maldita, ela não está deixando nossas vistas.*

Todos os homens resmungaram em acordo, mas Leo apenas balançou a cabeça.

— *Você não sabe o que está dizendo. Vocês não conversaram com ela ainda. Ela está longe de ser uma flor de estufa. Se forçá-la a ficar, ela vai sair só porque lhe disse que não. Eu posso ver a rebeldia nela. E todos nós sabemos que companheiras humanas não têm a mesma ligação permanente que nós temos. Sem ela por perto, nosso interior estará em uma dolorosa tortura, e todos nós poderíamos literalmente morrer de desgosto. Por isso uma fêmea humana tem de ser cortejada constantemente, assim como seria em qualquer outra relação normal. Se fodermos tudo, ela pode sair a qualquer momento. E eu sei que isso é o que nenhum de nós quer.*

Rhett nunca entendeu a logística pela visão de sua companheira numa união entre um shifter e uma humana. Não parecia justo que o vínculo não era tão permanente quanto à deles, mas isso era algo que apenas eles tinham que lidar.

Seus pensamentos foram interrompidos quando o anjo de cabelos escuros entrou na sala. Não havia nenhuma porta para a sala de jantar, apenas uma abertura no final do corredor que levava ao quarto principal de Leo, então ele não a ouviu entrar em primeiro lugar. Todos os seis homens na sala tiraram os chapéus em uníssono a respeito habitual por ter uma mulher na sala. Ele sentiu seu coração saltar de emoção de ver que ela estava acordada.

Seu rosto parecia chocado, os olhos pulando para frente e para trás de Denzel para Devlin, em seguida, entre Rhett, Levi, e Sonny. Ela então voltou sua atenção para Leo, que estava puxando a broa do forno de

tijolos na parede. *___ Exatamente o quanto eu bati minha cabeça, doutor?*

Rhett sentiu seu rosto suavizar quando juntou-se aos outros cinco homens no riso.

___ Muito duro, querida. - respondeu Leo enquanto cortava o pão de milho em fatias. ___ Mas seus olhos estão bem. Você está olhando para um conjunto de trigêmeos e um par de gêmeos.

Seu olhar vagueou sobre eles novamente. *___ Eu pensei que sete de vocês viviam aqui.*

___ Byron opera o turno da noite cuidando dos bezerros da fazenda, então ele geralmente dorme quando o sol já está acima ___ Sonny respondeu com um largo sorriso. Ele fez uma breve pausa para olhá-la, e a alegria irradia dele. *___ Ele é um homem de poucas palavras, muitas poucas palavras, mas eu não posso esperar para ver o olhar em seu rosto quando ele receber uma lufada de você. -* Sonny encolheu-se e mordeu o lábio inferior, imediatamente recebendo olhares dos outros homens em sua escolha de palavras descuidadas.

Suas sobrancelhas se franzidas em confusão. *___ Espere, quando ele receber uma luf...*

___ Tudo bem, meninos, o jantar está pronto. - Leo interrompeu, então atirou a Sonny um olhar duro. Sonny deu um sorriso de desculpas e UM dar de ombros em resposta.

___ Espere. - Todos os homens pararam e viraram para olhar para Scarlett.

O coração Rhett correu freneticamente, e seu pau começou a latejar em sua calça, quando ela pousou o cristal azul de seu olhar sobre ele.

___ Você deve ser Rhett.

___ Como você sabia? - Rhett perguntou surpreso.

___ Achei o homem que seria voluntário para lavar a calcinha suja de uma perfeita desconhecida teria de ser o maior tarado no cômodo. E vendo como você está ostentando uma grande tenda em que caberia uma pequena família... - ela apontou para a enorme ereção em sua calça jeans

___ ...estou disposta a achar que você é o culpado. - Uma sobrancelha subiu sarcasticamente enquanto ela esperava por sua resposta.

___ Hmm, eu estou impressionado. Muito atenta, pequena menina. -

Caçadoras de Ebooks

Sonny riu.

— *Uma pequena família, hein? Vou levar isso como um elogio.* -
Todos riram com a resposta de Rhett.

Ela revirou os olhos e cruzou os braços na frente do peito.

— *É difícil não perceber um monstro como esse.*

Rhett ergueu as mãos. — *Me pegou em flagrante.* - Ele riu quando ela revirou os olhos novamente. Ele já podia dizer que ele teria que conquistá-la. Ela lutaria contra os seus avanços, mas apenas o pensamento de persegui-la fez seu pau se contorcer dolorosamente contra o jeans.

Todos se reuniram ao redor da mesa, tomando seus assentos na frente do banquete enorme que os homens tinham preparado.

Rhett assistiu com uma expressão arrogante e sua boca molhada com fome quando a camisa que Scarlett usava subiu para revelar um conjunto de coxas cremosas, quando ela sentou-se. Seu desejo disparou quando ela jogou sua perna esquerda sobre a sua direita, cruzando-a.

Esse movimento mandou uma onda doce de aroma de sua boceta através da sala.

Ele viu alguns dos homens brevemente se entreolharem, Levi começou a engasgar com a cerveja que ele havia começado a beber. E soube então que também tinham sentido o cheiro dela. Ela estava ficando excitada apenas de tê-los em tal proximidade. E nem parecia notar o efeito que ela tinha sobre eles.

Rhett parou pouco antes de se sentar, quando uma idéia de repente bateu nele. — *Hum, eu já volto. Eu preciso, uh, lavar minhas mãos.*

Ele saiu correndo da sala de jantar para se masturbar, mas não antes de ouvir Devlin resmungar:

— *Lavar as mãos, meu fodido asno.*



Tão lindos quanto os homens eram, havia algo muito estranho sobre eles, mas Scarlett não conseguia entender o que era.

Era como se eles estivessem familiarizados com ela de alguma forma.

__ *Será que você aproveitou o banho?*

Ela virou a cabeça na direção da voz e estava animada por ver que pertencia ao mesmo cowboy loiro da janela, agora vestindo uma camiseta branca e limpa.

Apesar de seus dois irmãos idênticos estarem sentados no outro lado da mesa, ela sabia pelo seu tom sugestivo que ele tinha sido o único olhando para ela.

__ *Sim, eu aproveitei. Obrigada por perguntar.*

Ele piscou para ela, e ela sorriu largo na resposta.

O outro homem que estava do lado de fora da janela, e o mais silencioso dos gêmeos, riu colocando sua cerveja ao lado dele.

Ela sabia que ele também estava pensando nela no chuveiro mais cedo, fazendo o seu sorriso ainda mais largo.

__ *Como estou sendo rude* - disse Leo da cabeceira da mesa. __ *Eu não tenho apropriadamente apresentado todos para você, Scarlett.*

Ele então apontou a mão para os gêmeos.

__ *Estes aqui são Devlin e Denzel.* - Ela sorriu Denzel, lembrando da janela, mas ele logo quebrou o contato visual com ela, formando um vermelho nas bochechas enquanto ele pretendia ocupar-se abrindo uma nova garrafa de cerveja. __ *Apesar de parecerem idênticos, suas personalidades são tão opostas. Denzel aqui é doce como mel.*

Devlin bateu no lado direito da cabeça de Leo. __ *Então, o que no inferno isso me faz?*

Léo pareceu não se incomodar com a atitude de Devlin, ignorando-o e prosseguiu com as apresentações.

__ *E os rapazes de lá.* - Os trigêmeos todos inclinaram suas cabeças simultaneamente quando ela voltou sua atenção para eles. __ *Rhett.*

__ *O prazer é todo meu.* __ Rhett piscou para ela de sua cadeira na mesa. Seus olhos pareciam despi-la ali mesmo.

Ela baixou os olhos, assim, olhando seu mamilo esquerdo, que poderia ser visto por meio de sua camiseta apertada.

Ela estava com nojo de si mesma pela visão, quando ela olhou para cima, encontrou-o sorrindo para ela, deixando-a saber, que ela tinha sido

pega.

Ugh, um mulherengo.

Ele pode ser lindo, mas ele com certeza sabe disso, isso é certo.

— *Levi, o homem selvagem do grupo.*

— *É bom conhecer você, minha senhora.* - Levi alcançou sobre a mesa e agarrou a mão dela apertadinho.

Scarlett ficou chocada com a forma com que ela teve de apertar suas coxas juntas por medo de manchar a cadeira acolchoada com os sucos que já estava começado a fluir de sua boceta.

Talvez tivesse muito a ver com o fato de que ele foi o primeiro homem a vê-la enquanto ela estava nua, embora ele realmente não tivesse conseguido ver nenhum dos seus atrativos.

Não lhe passou despercebido também que ele estava segurando a mão dela um pouco mais do que o necessário.

— *Que merda!* - Levi gritou quando um quadrado de pão de milho socou-o na lateral do rosto. Ele se virou e olhou para Devlin.

— *Eu não me lembro da senhora lhe dar permissão para colocar suas patas sujas sobre ela.* - disse Devlin com raiva, segurando um outro pedaço de broa de milho, como se ele estivesse preparado para acertar Levi se retrucasse.

— *Oh, eu não me importo, realmente.* - disse ela em defesa de Levi e ficou em êxtase ao receber outro sorriso dele.

Ela olhou para Devlin, chocada ao ver um flash de ciúme em seus deslumbrantes olhos verde.

— *E por último, mas certamente não menos...* - Leo continuou _____
Nós temos Sonny.

Antes de Scarlett saber o que estava acontecendo, Sonny tinha caminhado até sua cadeira e ergueu-a nos grandes braços, um grito escapou de seus lábios pela surpresa. Ele apertou-a e sussurrou:

— *Estou tão feliz que você está aqui.*

— *Eu, uh, obrigada.* - O corpo de Scarlett se arrepiou todo com a eletricidade sexual da sensação de seu duro e musculoso corpo pressionado contra o dela.

Novamente, Devlin enviou outro pedaço de pão, voando pela cozinha, batendo Sonny na mandíbula.

___ *Tudo bem, tudo bem Jeeze³.* ___ Sonny deu-lhe um aperto final, inalou o cheiro do seu cabelo antes de lentamente baixá-la de volta à sua cadeira.

Scarlett olhou para Leo, confusa com a reação de Sonny. Ele girou o dedo no ar na lateral da cabeça e fez mímica com a boca dizendo " Apenas um pouco louco"

Ela riu.

E, então, se mexeu em sua cadeira quando percebeu quão perto eles estavam olhando para ela.

___ *Bem, eu não sei quanto a vocês, mas eu estou morrendo de fome.*

___ *Oh, por favor, coma!* - Denzel rapidamente insistiu como se de repente quebrado de um torpor. ___ *Não espere por nós.*

Ela sorriu, enquanto todos eles começaram a comer a comida deliciosa. Ela fechou os olhos em êxtase e gemeu.

Mas quando ouviu vários rosnados animais, seus olhos se abriram.

Todos estavam sentados ainda, mas congelados em seus movimentos.

___ *O que foi isso?* - Perguntou ela, procurando freneticamente ao redor da sala para a origem dos sons aterrorizantes.

Quando os homens não responderam, ela voltou sua atenção para eles, percebendo que eles estavam agora olhando para seus lábios.

___ *O quê?* - Ela perguntou quando apertou um pouco os dedos à boca.

___ *Seus lábios.* - Levi sussurrou enquanto lambia seus próprios. ___ *Eles se tornaram tão vermelhos desde que começou a comer.*

Antes de Scarlett poder dizer algo, todos eles se voltaram para o som de passos pesados vindo pelo corredor.

De repente, um grande homem veio andando atravessando a cozinha, indo direto para a geladeira como se não houvesse mais ninguém no cômodo.

Scarlett olhou para cima e para baixo, fechando a boca quando percebeu que havia estado aberta. Ele parecia estar em torno da idade de Leo, e a boceta de Scarlett latejou, quando ela pensou em todas as maneiras que ele poderia ensiná-la a ser uma boa menina para ele.

3 Jeeze : Expressão que indica aborrecimento ou irritação = Dic Urbano

Seus cabelos ondulados pendiam um pouco abaixo das orelhas, escuro, com fracas mechas de caramelo.

Ele parecia tão robusto e tão incrivelmente lindo.

E era muito mais alto do que os outros, cerca de 1.98 mts, apesar do fato de que todos eles se elevavam em muito seus tamanhos.

Sua pele estava muito bronzado, mas seus olhos estavam focados onde ele estava.

Ele tinha os olhos num formato sensual e sobrancelhas grossas e ainda não perdeu o seu olhar cansado enquanto continuou com suas ações.

Seus olhos eram misteriosos, cor chocolate em forma de amêndoa, dando-lhe um olhar sexy sonolento.

— *Será que este é Byron?* - Scarlett sussurrou para os homens na mesa.

Todos eles concordaram.

Ele era tão bonito quanto era assustador.

Byron localizou uma grande caixa de suco de laranja na geladeira e começou a beber direto da caixa.

Ele não estava bebendo por mais de alguns segundos, quando seu corpo congelou.

Ele abaixou a caixa de suco.

De repente, parecia que ele estava cheirando o ar quando se virou em direção a eles, e seu rosto assumiu um olhar pensativo.

Seus olhos pousaram no rosto dela e depois ampliaram por uma fração de segundo antes dele rapidamente voltar-se e tomou outro gole do suco.

— *Ei, Byron, Essa aqui é Scarlett.* - Leo disse-lhe em voz aguda.

Mas Byron apenas manteve de costas para eles. — *Que alegria...* - ele murmurou sarcasticamente antes de jogar o suco para na geladeira, batendo a porta, em seguida, saiu da cozinha batendo a porta.

— *Ele está apenas um pouco cansado. Não é nada pessoal.* - Levi sorriu. — *Confie em mim.*

Por alguma razão, ela sentiu uma pontada de decepção, talvez até mesmo ferida, que Byron parecia indiferente por ela estar lá.

Mas por que isso importa?

Ela iria embora logo e precisava descobrir quem ela era e de onde

Caçadoras de Ebooks

vinha.

Ela olhou pela janela por sobre a mesa, percebendo o quão bonito e enorme a fazenda, tão verde e tão cheia de vida com vários cavalos e vacas pastando vagarosamente ao redor da propriedade.

— *Você cowboys têm um local deslumbrante para chamar de lar.* - observou em voz alta.

— *Talvez eu possa levá-la a um passeio a cavalo depois.* - Disse Levi, paralisando temporariamente o sorriso dela. Ela podia sentir-se derreter sob o poder de seu charme.

— *Eu adoraria isso.* - Scarlett, em seguida, lembrou-se de se concentrar no que era importante na situação. — *Mas eu vou precisar de uma carona para a cidade uma vez nós terminamos com o jantar.* - disse ela, enquanto levava um pequeno pedaço de costeletas de porco aos lábios.

— *Não!*

Scarlett quase saltou de sua pele pelo grito repentino de todos os seis homens, deixando cair um garfo no processo. O medo logo se transformou em irritação por estar assustada.

— *E por que não?*

Todos os homens visivelmente se esforçaram para formar as respostas, tornando-a mais nervosa quando percebeu que estavam simplesmente a tentando controlá-la.

— *Isso é loucura.* - começou ela. — *Eu nem mesmo conheço qualquer um de vocês. Agradeço vocês terem me ajudando, mas eu tenho uma vida para qual eu preciso voltar. Eu poderia ter uma família, talvez um marido. -Ela não sabia por que queria provocá-los, mas isso é exatamente o que tinha conseguido.*

Ela engasgou quando ouviu vários rosnados baixos em burburinho pela sala com a menção de um marido.

Todos olharam com raiva, e ela sentiu o corpo tenso.

Não importava o quão bonitos ou doces esses homens eram, eles ainda eram desconhecidos que poderiam rasgá-la ao meio num piscar de olhos.

— *Eu quero ir agora!* - ela exigiu, com a voz trêmula de nervosismo.

— *Não, não, não...* - disse Denzel quando se aproximou e se ajoelhou ao seu lado. — *Só uma noite, ok? Nós apenas queremos certificar que*

Caçadoras de Ebooks

você está segura.

___ *Por que eu fazer isso?* - Ela retrucou, irritada.

___ *Bem, é tão tarde, e você passou tanto nas últimas 24 horas.* - disse Leo, se levantando de sua cadeira e passando a andar atrás dela, colocando uma grande mão no ombro dela. ___ *Que tal nós todos apenas relaxarmos hoje à noite, e na parte da manhã, podemos resolver tudo?*

Quando ele disse essas últimas palavras, seus grossos dedos calejados rastejaram até o ombro dela e roçaram a pele sensível de seu pescoço.

Era como se um raio a tivesse atingido.

Ela tentou manter a calma e ignorar as ondas de fome sexual batendo em seu corpo.

Esses homens eram estranhos, mas ela confiava neles, por algum motivo inexplicável.

A lógica dizia que ela era estúpida por entregar a sua confiança tão facilmente.

Ok, então era uma loucura, mas ela sabia que detinham alguma coisa, algum pedaço de informação, que poderia ajudar a ligá-la à sua vida.

Estar ao seu lado poderia servir-lhe bem.

Mesmo que ela não sentisse uma conexão com esses homens, não era como se houvesse muitas opções para que ela tomasse do que ficar com eles até poderem lhe dar uma carona para a cidade. Se ela pudesse se lembrar de algo.

Ela acenou concordando. ___ *Ok, eu vou ficar. Mas apenas uma noite.*

Sonny correu e pegou o corpo dela em seus braços novamente.

___ *Este é o melhor dia da minha vida!* - Sua felicidade era tão contagiante que ela não pode se segurar, apenas rir dos eu obvio encanto.

Ela podia sentir a sua presença aquecendo o gelo cauteloso ao redor seu coração.

Depois de mais um longo abraço que a deixou sem fôlego, ele levou-a para sua cadeira e a colocou em seu colo quando ele se sentou.

De uma maneira estranha, a proximidade foi natural para ela, como se fossem um casal a algum que se sentiam confortáveis com o seu afeto.

Ele tirou um baralho de cartas do bolso de trás e envolveu o braço em volta do seu corpo para embaralhar-los sobre a mesa. ___ *Quer*

*Caçadoras de Ebooks
aprender um jogo?*

Scraft Rose e os 7 Touros - 01



Capítulo 6

___ *Que diabos você quer dizer com você não conseguir encontrar o corpo?* - Alisa sussurrou em seu telefone celular no canto do grande escritório, mas tendo certeza de que seu tom passasse uma picada venenosa de raiva. ___ *Eu lhe pago um quarto de milhão de dólares, e você ainda não pode concluir o trabalho? Você é uma porra de um retardado? Isso é besteira!*

___ *Eu sinto muito, querida Alisa. Eu não sei o que te dizer.*

___ *Você pode me dizer a porra da verdade!* - Ela estremeceu quando percebeu o quão alto ela estava falando e baixou a voz novamente.

Ela não poderia deixar seu noivo ou qualquer um de seus funcionários ouvirem o que ela estava planejando. ___ *Onde diabo está Scarlett Rose?*

___ *Eu disse a você.* - continuou a voz do outro lado. ___ *No passeio de ontem de manhã, eu agi como se tivesse acidentalmente perdido o relatório pela janela do carro, enquanto nós estávamos dirigindo, e então insisti que ela me ajudasse a encontrá-lo na beira da estrada. Uma vez ela estava perto da borda do precipício, eu a empurrei. Foi exatamente como você ordenou. Eu a vi cair com meus próprios olhos, a ouvi gritar até que ela chegou ao fundo. Eu a deixei lá para terminar de morrer, mas quando voltei para checar ela esta manhã, o corpo não estava em parte alguma.*

___ *E você tem certeza que voltou exatamente ao mesmo ponto?* - Ela deu uma olhada feia à empregada que abriu a porta e entrou no escritório. A empregada imediatamente entendeu a mensagem e recuou

Caçadoras de Ebooks

para fora da sala.

___ *Eu tenho certeza.* - Ele suspirou profundamente. ___ *Eu não entendo. Talvez um coiole arrastou-a para longe.*

___ *Bem, até que eu tenha certeza, não vou arriscar. Preciso ter certeza que essa cadela mimada está morta. Não posso arriscar ela voltar aqui e tomar o que é meu de direito.*

___ *Eu não sei mais o que fazer, Alisa.*

Alisa gemeu de frustração, em seguida, amaldiçoou baixinho em russo rapidamente. ___ *Claro que não. Você é obviamente um completo desperdício de espaço. Eu só vou ter que arrumar grandes armas. Alguém inteligente, implacável, rápido e acima de tudo, mal.*

___ *Então você vai contratar um matador profissional desta vez?*

___ *Não. Vou fazer um telefonema urgente para Pequena Rússia, Nova York, e estou trazendo minha Mãe.*

O suspiro alto do outro lado da linha a fez sorrir.

___ *Não a Dasha!*



Capítulo 7

A profunda suspeita de Scarlett com Sonny não podia ser ignorada. Ela manteve os olhos em todos os seus movimentos, observando como ele mexia com seu jogo de cartas.

Alguma coisa estava definitivamente errada com ele.

Então ela viu quando ele começou a morder o lábio inferior, já inchado de seu abuso anterior.

Foi quando Scarlett percebeu que tinha descoberto o seu sinal secreto.

___ *Manteiga de Amendoim!* - Scarlett gritou quando ela apontou para Sonny do outro lado da mesa.

___ *Maldição, Sonny!* - Devlin levantou-se, jogando suas cartas sobre a mesa. ___ *Eu lhe disse para não ser óbvio.*

___ *Sim!* ___ Scarlett bombeou o ar com o punho em triunfo. Ela então se inclinou sobre a mesa, colocou os braços ao redor da enorme pilha de fichas de jogo no centro, e arrastou-as mais próximas parando-as em sua frente.

___ *Ele não foi óbvio de maneira nenhuma. Eu sou apenas mais esperta que você.* - ela brincou com um riso feliz.

Este jogo que eles chamavam de manteiga de amendoim estava começando a crescer nela.

Cada jogador tinha um parceiro com o qual compartilhar um sinal de segredo. Uma vez que a pessoa tinha uma mão completa, eles tinham que enviar seu sinal para o parceiro, mas se a mão ou o sinal fosse descoberto por outro jogador primeiro, a equipe tinha que ser chamada, e o jogo estava, então, acabado com a outra equipe vencendo.

___ *Uau, Scarlett.* - disse Sonny com um grande sorriso. ___ *São quatro vitórias consecutivas. Deve ser sorte de principiante.*

___ *Não é!* - Protestou ela baixinho, cutucando-o debaixo da mesa com o pé. ___ *Não fique bravo, é que aprendo rápido.*

— *Oh, eu tenho certeza que todos nós estamos contando com isso*
— disse Rhett com uma piscadela.

— *De alguma forma, eu acho que você seria ótima em um monte de coisas que você nunca fez antes.*

Scarlett ofegou com sua perversa referência à sua pureza, em seguida estreitou seus olhos para ele quando ele começou a rir. — *Com certeza você é um sedutor, sabia disso?* - Disse ela sarcasticamente.

— *Não. Eu não sou.* - respondeu Rhett categoricamente. — *Mas por você, Scarlett?*

A mandíbula de Scarlett caiu com a ousadia de Rhett quando ele se aproximou de sua cadeira, ajoelhou-se em um joelho, e agarrou a mão dela. Seu corpo se acendeu com o calor que corpo dele enviou através de suas palmas.

O canal de sua vagina já estava se contraindo como se implorando para ser preenchido.

Maldição, eu sou algum tipo de virgem vagabunda?

Ele só está segurando a minha maldita mão!

— *Eu mudaria meu jeito por apenas um minuto sozinho com você.* - Ele roçou seus lábios nos dedos dela antes de beijá-los levemente.

Odiando a forma como seu corpo respondeu ao dele, como uma cadela no cio, ela tirou a mão.

— *Você nem sequer me conhece, Rhett. Você não sabe o que eu já posso ter feito com qualquer homem...*

— *Nunca houve um homem.* - ele a cortou.

— *Rhett, pare com isso.* - As palavras tranquilas de Denzel a fizeram virar em sua direção.

Um vermelho profundo cobria suas bochechas enquanto ele olhava para baixo para a mesa, e ela podia dizer que ele estava envergonhado com a grosseria do irmão.

Scarlett virou-se para a forma de joelhos de Rhett. — *Como você poderia sequer saber disso? Todos os inseguros pervertidos têm uma máquina rastreadora de virgindade para caçar melhor?*

Ela viu como ele respirou profundamente, parecido como Byron tinha acabado de fazer.

— *Eu simplesmente sei.* - Com isso, Rhett levantou-se e caminhou

Caçadoras de Ebooks

de volta para sua cadeira para se sentar.

Scarlett podia sentir a raiva correndo através de seu sangue uma vez que começou a ferver com a atitude pomposa dele direcionada a ela.

Não sabendo mais o que fazer, ela se pôs de pé, parou na frente de Rhett, e colocou as mãos nos quadris. *— Diga-me onde é o seu quarto.* - ela exigiu.

Rhett olhou para ela com um olhar intrigado.

— O quê? Meu quarto?

Scarlett cruzou os braços sobre o peito.

— Será que eu gaguejei? Eu perguntei onde diabos é o seu maldito quarto.

Rhett olhou para os outros homens e começou a rir, mas Scarlett podia dizer que era um riso nervoso.

Quando os outros homens apenas encolheram os ombros, em vez de juntar-se a sua diversão, ele olhou novamente para ela e limpou a garganta.

— É a segunda porta à direita. - disse ele enquanto apontava ao corredor.

Ela caminhou rapidamente pelo corredor em direção ao lugar que ele tinha apontado.

— Ei, você não está indo toda Atração Fatal⁴ para o meu coelhinho de estimação agora, não é? - Gritou, enquanto ele continuava a rir dela.

Isso só a deixou mais irritada.

Ela não dava a mínima para o quão quente ou atraente o homem era. Ninguém nunca falou com ela daquele jeito, sem ser punido.

Os olhos dos outros homens estavam arregalados em choque quando ela voltou para a cozinha com uma pilha de roupas de Rhett que encontrara na cômoda, juntando tudo as jogou embaixo da cadeira.

Ela observou o sorriso de Rhett desaparecer, enquanto ela apontava para a pilha de roupas a seus pés.

— Homens que agem como cães devem ser tratados como cães. E até que você possa agir como um homem adulto, você pode dormir como um cão, também. Eu vou dormir no seu quarto hoje à noite, e você vai dormir no sofá.

⁴ Filme Atração Fatal -

Por um momento, Scarlett sentiu um tom de medo enquanto a grande forma dele se levantava da cadeira como uma torre sobre ela.

Mas havia algo em seus olhos azuis, talvez seu próprio medo, que fez com que ela erguesse o queixo bravamente para transmitir que ela estava firme.

Ele levantou um dedo apontando a um centímetro do seu rosto.

— *Ei, agora, escuta aqui você, senhorita. Esta é minha maldita casa...*

— *Ou talvez você prefira que eu saia?* - Ela o cortou calmamente. E o viu fechar a boca, com o queixo apertado de frustração. — *Hmm...* - ela propositalmente deu-lhe uma olhada superior degradante — *... Foi o que pensei.*

Ela se virou para os outros homens, com expressões divertidas em todas as faces.

A fazenda estava completamente escura através da janela atrás deles, e bocejou como se seu esgotamento tivesse assumido.

— *Estou cansada. Eu vou tirar um cochilo. Um de vocês meninos pode vir me acordar em uma hora, por favor?* - Ela pegou a sacola de plástico da farmácia do balcão da cozinha, agradecidamente Denzel teve a amabilidade de lhe comprar algumas coisas fundamentais no início do dia.

— *Eu vou!* - Todos os outros cinco homens exclamaram ao mesmo tempo, as mãos levantadas como bons alunos.

Scarlett não conseguia parar de rir enquanto ela propositalmente balançava seus quadris para trás até o quarto de Rhett.



Capítulo 8

Uma vez lá dentro, ela fechou a porta e inclinou-se contra ela suspirando profundamente.

Que inferno de dia.

Mas, espere... Como no inferno ela soube que ameaçar Rhett com sua partida o faria calar a boca?

Ela não tinha certeza por que, mas algo lhe disse que Rhett, juntamente com cada homem naquela sala, teria mastigado seu próprio braço que lhe permitir sair.

Scarlett sentiu uma pontada de ansiedade.

Alguma coisa estava errada.

Certamente, ela tinha sido atraída por homens antes, mas o que ela sentia pelos sete homens na casa era além da atração.

Parecia mais desejo ou precisão.

Devo estar precisando de algum sono.

Ela balançou a cabeça empurrando os pensamentos para longe

enquanto olhou ao redor do quarto escuro.

As cortinas estavam cerradas nas enormes janelas do chão ao teto, mas o luar ainda transparecia pelas bordas da cortina.

O quarto de Rhett não era tão grande quanto o de Leo, mas ainda era grande por qualquer padrão, só que este era extremamente reduzido em comparação com a decoração acolhedora de Leo.

Ela entrou no banheiro e abriu a sacola da farmácia.

E sorriu quando percebeu que Denzel havia comprado uma escova de dente cor-de-rosa.

De alguma forma, ela não estava surpresa por ele ter levado sua feminilidade em consideração quando a pegou.

Ela também encontrou uma barra de sabonete Ivory⁵, lápis de olho e rímel de uma marca genérica, brilho labial cor cereja, e um Desodorante Secret⁶. Parecia que ele havia esquecido o pó facial e o blush em sua lista, mas seu coração aqueceu em seu esforço para tornar a sua estadia confortável.

Depois de limpar-se, Scarlett puxou o exuberante edredom grosso de sobre a cama e acomodou-se debaixo dele.

O travesseiro era suave e fofo sobre seu rosto.

Mas enquanto estava ali, tudo o que conseguia pensar era na situação em que se encontrou mais cedo naquele dia.

O pensamento de ser completamente ignorante de quem ela era, fez o estômago de Scarlett doer.

Ela mexeu-se e virou-se enquanto a ansiedade continuava a se impor em sua mente.

Ainda mais arrepiante do que a amnésia era a maneira que estes homens a fizeram se sentir.

Era como se tivessem colocado um feitiço sobre ela, obrigando-a a querer estar ao seu lado a cada segundo que estivesse acordada.

Para não falar do fato de que simplesmente ela tinha uma ligação muito intensa com esses homens.

Eles juraram que ela não os conhecia antes de seu acidente, e ela acreditou, mas também podia sentir que eles estavam escondendo algo

5 - Sabonete Ivory - Marca de sabonete Americano

6 - Desodorante Secret - Marca de sabonete Americano

Caçadoras de Ebooks

dela.

Finalmente, frustrada de não estar indo a lugar algum com ao cochilo, Scarlett se arrastou para fora da cama e silenciosamente caminhou para fora do quarto de Rhett.

Enquanto caminhava lentamente pelo longo corredor, ela ouviu os homens numa profunda conversação na mesa de jantar.

___ *Eu acho que nós precisamos lhe dizer quando ela acordar.* - disse Levi. ___ *Não é certo esconder a verdade dela.*

___ *Pode crer! Jovens são tão fodidamente impulsivos.* - ouviu Devlin dizer ___ *Não há no inferno, nenhuma maneira de eu me sentar aqui e assistir você assustar minha companheira para longe.*

Companheira?

Que diabos ele está falando?

___ *Pare de ouvir seu pau, Levi, e use seu cérebro maldito de uma vez. Você não vê que é muito cedo para ela saber quem somos? Ela foi ao inferno e voltou no último dia. Ela precisa de tempo.*

___ *Olha, você pode ter razão...* - acrescentou Leo. ___... *Mas se esperarmos muito tempo, ela poderá perder toda a confiança que tem em nós. Embora seja quase impossível para nós deixarmos de ama-lá, o mesmo não é garantido para ela. Dito isto, se formos demasiados rápidos com todas as informações, ela com certeza vai ficar sobrecarregada. E isso também vale para seus chifres durante o acasalamento. Por agora, mantenha-os sob controle até que ela se acostume com a idéia.*

Amor?

Chifres?

Acasalamento?

Que diabos estava acontecendo?

Scarlett rapidamente invadiu a sala de jantar onde ouviu as vozes vindas. Os seis homens ainda estavam sentados à mesa jogando um jogo de cartas.

Ela limpou a garganta para ganhar sua atenção e observou quando todos eles voltaram à cabeça em direção dela.

O choque em seus rostos os fez parecer que eles tinham acabado de ver um fantasma.

Era óbvio que ela entrou em uma conversa que não era para seus

Caçadoras de Ebooks

ouvidos.

Todos os homens estavam congelados em suas cadeiras até que Leo finalmente se levantou e veio para ficar na frente dela.

___ *Scarlett, minha querida, você deveria estar descansando...*

___ *Alguém, por favor, pode me dizer o que diabos está acontecendo aqui?*

Leo esfregou brevemente o dedo na parte inferior do nariz por um segundo antes de abrir a boca.

___ *E nem sequer pense em mentir pra mim, Leo.* - continuou antes que ele pudesse formar uma palavra. ___ *Você só esfrega seu nariz quando está se preparando para uma mentira, por isso não faça isso na minha frente.* - Ela não tinha certeza quando tinha aprendido os sinais de um mentiroso, mas conhecia eles com certeza.

___ *Merda.* - Ela ouviu Denzel suavemente silvar enquanto ele escorregava mais baixo em sua cadeira, a mão cobrindo o rosto vermelho-cereja.

A mandíbula de Leo caiu em estado de choque.

Ele balançou a cabeça enquanto abaixava o rosto em suas mãos.

___ *Não é tão simples, Scarlett. É muito cedo.*

Scarlett estendeu a mão e puxou as mãos dele para que ela pudesse olhá-lo nos olhos.

___ *Pode ser, mas também é tarde demais. Ouvi vocês discutirem algo que você não quer que eu saiba. Agora, eu exijo que você me diga o que é neste instante antes de eu sair por aquela porta sem sequer olhar para trás.*

Levi levantou-se da cadeira como um foguete e jogou suas cartas de baralho na mesa. ___ *Porra, Leo. Diga a ela! Não posso arriscar perdê-la.*

Scarlett estava confuso do porque sua voz parecia em pânico.

E voltou-se para Leo.

___ *O que ele está falando, Leo? Perder-me para quê?*

Os olhos de topázio de Leo se fixaram nos dela, fazendo seus joelhos fracos, apesar de sua tentativa de desafio e dureza ao entrar. Ele suspirou profundamente e disse: ___ *Perdoe-me, minha querida.*

Então, antes que ela soubesse o que estava acontecendo, Leo levantou-a nos braços, enquanto ela lutava contra sua força.

___ *Largue-me!* - Ela chutou e bateu seu punho em seus braços, mas ele permaneceu indiferente, Leo caminhou de volta para sua cadeira, sentou-se e a colocou de barriga para baixo em seu colo. Ela suspirou, enquanto suas grandes mãos levantaram a imensa camisa que ela usava, em seguida, puxou a calcinha até o meio das coxas.

___ *Oh, meu Deus, por favor. Sinto muito ter escutado. Apenas me deixe ir.*

Ela ouviu os outros homens se deslocarem para ficar atrás dela.

E não entendia por que saber disso estava começando a fazer sua boceta molhada, mas ela apertou as coxas juntas em humilhação pela forma como ela foi exposta.

Tinha certeza de que ela nunca tinha sequer examinado sua própria boceta antes, muito menos ter sido examinado por um homem.

E muito, muito menos seis deles.

Ela ficou paralisada quando ouviu um rosnado baixo e surdo no peito de Leo, quando ele começou a acariciar ternamente os globos expostos de seu traseiro redondo.

Ela gritou quando a mão desapareceu e em seguida, caiu com força, a queimadura de prazer e dor vibrando direto para sua vagina.

Assim como a sensação começou a recuar, seu corpo tremia com o impacto de outra, depois outra.

Todos os homens gemiam baixinho enquanto observavam o castigo dela.

___ *Tão perfeito e tão vermelho...* - Leo sussurrou enquanto esfregava a mão sobre o calor de sua pele. ___ *E Deus...* - ele rosnou. ___ *Todos nossos...* ___ Ele então a levantou de volta a seus pés, a calcinha ainda parada em torno de seus tornozelos.

Quando ela olhou para todos os homens, notou que todos se seguravam para qualquer mesa ou uma cadeira, sacudindo seus corpos como se estivessem se segurando com toda a sua força.

___ *Por favor, Leo.* - Rhett disse com os dentes cerrados. ___ *Depressa. Eu... Eu não posso agüentar muito mais tempo.*

___ *Sim, por favor...* ___ implorou Levi, com a testa banhada em suor. Leo deu um aceno de cabeça.

___ *Devlin, segure-a para mim.* - Seus olhos nunca quebraram o

Caçadoras de Ebooks

contato visual com ela, enquanto falava em um tom triste.

— *Espere, o quê! Por que diabos ele precisa me segurar?*

Devlin se aproximou para ficar atrás dela. Ele colocou um braço grande, grosso em volta de sua cintura enquanto os outros abraçaram-na sobre seus ombros e peito.

Scarlett imediatamente começou a mexer em sua prisão, mas mal era capaz de mover uma polegada contra sua incrível força. Sua boceta estava ainda exposta através da abertura de baixo da camisa, e seu rosto estava queimando de vergonha.

— *Largue-me! Por que vocês estão fazendo...*

Scarlett parou no meio da frase em forma de protesto, paralisando-se quando o choque tomou conta de seu corpo.

Ela assistiu incrédula e horrorizada quando o belo rosto de Leo germinou pêlos castanhos escuro, e ficando comprido e alargando-se, seus olhos se moveram mais distantes quando o nariz dele cresceu largo e preto. Ele gemia alto quanto seus membros cresceram, e seus dedos se moldaram para formar unhas grandes. Ele caiu no chão de quatro, e ela observou seu corpo crescer, a pelo menos, oito vezes o seu tamanho.

Devlin a puxou para trás quando chifres brotaram do lado da cabeça de Leo, até se estenderem por mais de trinta centímetros de cada lado.

Os olhos de Scarlett se fixaram no gigantesco touro Texano que agora estava na frente dela, e então ela abriu a boca para soltar um grito de gelar o sangue.

O touro vacilou para a direita pelo som enquanto Devlin cobriu sua boca com a mão grande.

— *Foi por isso, Scarlett...* - afirmou Devlin casualmente, segurando-a apertado, enquanto ela lutava em pânico.

Ela mal pode acreditar quando os outros homens começaram a rir.

— *Porra, docinho...* - disse Sonny com um largo sorriso — *Acho que aquele grito assustou Leo mais do que seu medo dele.*

Ela podia sentir os olhos se ampliarem com o fato de que todos eles pareciam tão casuais sobre essa loucura toda, como se tivesse acontecido a cada dia.

— *Tudo bem, rapazes. Isso é o suficiente. Ela está com medo.* - disse Denzel, a preocupação tomando-o enquanto seu sorriso desaparecia.

Ele se virou para o touro. *— Leo, troque de volta e segure nossa companheira, por favor. Eu não suporto vê-la neste estado por mais tempo.*

Só então, o touro subiu nas patas traseiras e começou a encolher e estreitar, tornando-se lentamente o médico lindo que ela sabia que ele era antes.

Por um breve momento, o choque foi substituído pelo desejo à vista de seu corpo nu.

Seu pênis estava para baixo, até meio da coxa, e Scarlett engasgou ao perceber que ele não estava nem mesmo duro ainda.

Ele andou até a pilha de roupas rasgadas, que havia arruinado durante sua mudança e apanhou-as.

— Eu odeio quando eu me esqueço de me despir durante uma mudança. - disse ele enquanto colocava a pilha na frente de seu pênis. *— Acho que a pequena palmada que lhe dei não me fez pensar logicamente.*

Nesse ponto, Devlin tinha retirado a mão da boca dela, pois estava aberta, sem acreditar.

Ela endureceu quando Leo ajoelhou e começou a se levantar sua calcinha branca de algodão pelas pernas.

Ela podia sentir o pulsar violentamente de seu clitóris enquanto ele corria os dedos calejados ao longo da pele sensível da parte interna de sua coxa quando ele trouxe a calcinha de volta para a posição.

Ela lambeu os lábios quando ele olhou para cima, direto em seus olhos.

— Mais uma vez, bebê, eu sinto muito, eu tinha que bater em você. - disse Leo levantando-se. *— Um touro do nosso tipo vai à loucura com paixão ao ver a cor vermelha em sua companheira. Isso torna a mudança mais fácil, também. Eu tive que espancá-la para ver sua bunda brilhar e corar com o calor.*

— V... Vocês... Se... São... - Scarlett fez uma pausa, fechou os olhos, e respirou fundo para acalmar seus nervos dispersos. *— Vocês são Touros?*

— Não exatamente... -Disse Levi, dando um passo à frente enquanto enxugava o suor de seu rosto. Apesar de suas ondas loiros estarem grudadas á testa, ele parecia muito mais calmo do que há poucos

Caçadoras de Ebooks

minutos atrás, logo depois que ele testemunhou sua surra. *— Nós somos mais como uma espécie de shifters de touros, porque não precisamos de uma condição como a lua cheia para mudar. Podemos fazê-lo a qualquer momento. Mas a besta dentro de nós solta as garras para sair quando vemos nossa companheira em vermelho, e leva toda a nossa força para controlá-lo. Vendo o seu traseiro redondo bonito, ficando rosa brilhante pelas palmadas foi o mais difícil momento da minha vida, no que diz respeito ao controle.*

Ela percebeu que Leo tinha entrado no banheiro próximo e tinha retornado rapidamente segurando um roupão grosso azul marinho em frente ao corpo. *— Você acabou de fazer 21 anos em 4 de Julho, pelo que eu vi enquanto batia em você. Você teve uma festa enorme num barco no Lago Travis. Aparentemente, podemos ver pedaços de sua memória quando nos a tocamos enquanto estamos ambos excitados, talvez porque você é nossa companheira.*

Scarlett sacudiu a cabeça, a confusão nadando através de seu cérebro embaralhado.

— Eu simplesmente não entendo. Por que vocês estão se referindo a mim como sua companheira? O que isso significa?

— Deixe-me dar-lhe um pouco da nossa história familiar em primeiro lugar. Isso pode ajudar um pouco... - disse Leo, enquanto vestia o roupão e amarrou o cinto. — Shifters existem em torno do mundo desde a mesma época dos seres humanos. Eles vivem em todas as partes do mundo, e eles variam em uma variedade de diferentes animais. Não são só lobos, panteras, garanhões e claro, os touros. No nosso caso o destino escolhe um companheiro para cada geração da família, por isso irmãos estão sempre fadados a partilhar uma mulher. Ela pode ser um humano ou uma Shifter, mas ela nasceu para ser deles até o dia em que ela morrer. Qualquer desejo por outras fêmeas morre quando os shifters se satisfazem com sua companheira.

Scarlett cobriu a boca quando se sentiu enjoar e o vômito ameaçar a subir em sua garganta.

Ela rapidamente foi até o sofá, e todos os homens imediatamente cercaram-na quando ela se sentou.

Ela balançou a cabeça e fez sinal para eles ficarem longe dela.

Caçadoras de Ebooks

— *Por favor, eu preciso de espaço agora. Eu me sinto doente.*
Todos hesitaram antes de se afastarem do sofá.



Capítulo 9

Scarlett levantou do sofá se debulhando em lágrimas.

Sentiu todos os homens surgindo atrás dela, então se virou para enfrentá-los, fazendo-os parar com a mão, antes que conseguisse descer os degraus da varanda.

— *Bem, eu não vou sair.* - Gritou enquanto lágrimas escorriam pelo seu rosto. — *Por favor, eu só preciso de um tempo!*

Ela se virou e correu para trás da casa.

E inclinou a cabeça contra uma imensa árvore enquanto soluçava.

Tudo parecia ser como antes. E ela não podia ignorar o fato de que parecia estar louca, completamente descontrolada.

Adivinhou que ela devia ter tido o controle tirado dela em sua vida real, antes da queda.

De repente, sentiu um leve sopro em seu pescoço quando um braço forte lentamente envolveu sua cintura.

Fê-lo com ternura, mas de forma quase tímida, como se estivesse com medo de tocá-la.

— *Eu disse para se retirar. Por favor, deixe-me....* - ela implorou, enquanto continuava a chorar, junto a árvore.

— *Sei como se sente.* - murmurou uma voz comovente e sensual, em seu ouvido

Scarlett engoliu em seco.

— *Byron?*

Ele suavemente alisou uma mecha de seu cabelo atrás da orelha direita, em seguida, esfregou os dedos lentamente pelo lado do pescoço,

enviando arrepios de calor para baixo e por sua coluna vertebral até os dedos dos pés.

— *Você se sente impotente, traída, pois o destino decidiu que você seria antes de você mesma ter a chance de objetar.* - Ele esfregou seu nariz em seu pescoço e inalou.

Ela não conseguiu conter o gemido que saiu de seus lábios, e sentiu seu coração apertar perante sua resposta a esse contato.

— *Eu nunca achei...* - ele lambeu uma pequena mancha debaixo da orelha enquanto ela gemia ____...*Que eu poderia amar alguém tanto assim e, ao mesmo tempo odiá-la pelo que ela está me forçando a me tornar.*

Soprou sobre o local úmido, e seu corpo tremeu de prazer.

— *Você me ama?* - Ela perguntou em seu estado lamentável.

— *E... Eu te odeio!* - Ele mordeu sua orelha, e seu corpo arqueou para trás, como se tivesse uma mente própria.

— *Eu estava perfeitamente bem antes de você aparecer. Mas agora que senti o seu cheiro e seu gosto, não serei capaz de viver sem você, até o dia de minha morte.*

Lentamente, ele deslizou seus dedos pelas laterais de sua cintura, aproximando-se de seus seios.

— *Eu não estou acostumado a estar fora de controle, Scarlett. Nunca mais conseguirei viver sem o seu amor, mas você...* - E ela já podia senti-lo penetrando em sua vagina, enquanto ele gemia suavemente. ____ ... *Você será capaz de ir embora toda vez que quiser? Que diabos será de nós? É por isso que eu te odeio!*

Scarlett gemeu, com o rápido deslizar das pontas dos seus dedos circulando por seus seios ao redor de sua camisa.

Sua boceta estava pulsando tão rápido que ela estava envergonhada somente no pensamento de que ele poderia toca-la assim abaixo da cintura.

— *Mmm, nunca deixou um homem fazer tal coisa contigo, querida?*

— *Não.* - disse ela exausta, e ela agora sabia que isto era verdade.

Repentinamente, suas mãos deslizavam por entre suas pernas e seus dedos começaram levemente a massagear o que continha em sua calcinha de algodão.

— *Que tal isso?*

Scarlett fechou os olhos enquanto lutava para se controlar com o pouco controle que lhe restava mediante ao prazer intenso que percorria todo o seu corpo.

Sentiu sua calcinha ser molhada por seus sucos, e juntou as pernas para esconder seu embaraço.

Mas Byron a envolveu com um braço forte sobre seu peito, levantando-a do chão, colocando-a sobre a relva molhada com as mãos entre suas coxas, enquanto ela mantinha suas pernas abertas.

Ela pensou em resistir, mas quando seus dedos começaram a deslizar para a costura de sua calcinha, ela envolveu-se em seus braços, tornando-se presa fácil em suas mãos.

— *É melhor não lutar, Scarlett. Será ainda melhor do que você pensa. Deixe-me ser o primeiro homem a tocar essa sua doce e apertada boceta.*

Tudo o que ela podia fazer era acenar, e no momento em que ela fez, sentiu os grossos dedos experientes esfregar sua fenda molhada antes que espalhar lentamente os lábios de sua boceta.

Scarlett se inclinou e agarrou o cabelo desgrenhado de Byron selvagemmente, sem fôlego.

— *Oh meu Deus!!!*

— *Não, querida. Isto não tem nada a ver com ele.* - Ele circundou sua entrada com o seu dedo, e ela começou a gemer mais e mais em resposta.

— *Ah, isto sou eu que faz você sentir isso.*

Ele circulava sua entrada com seus dedos, enquanto ela gemia cada vez mais.

— *Ah, Byron, sim. Só você...*

Ela ouviu o rosnado animal, fazendo-a ofegar com medo.

Instintivamente, estendeu a mão para se proteger quando o medo começou a substituir o desejo, mas ele entrou em sua vagina virgem com um dedo enorme.

E ela gritou.

O êxtase de seu toque consumiu sua visão e ela esfregou seus quadris contra sua mão quente.

Ela ouviu o som do zíper de sua calça jeans, reduzindo sua excitação

Caçadoras de Ebooks

aos poucos.

Escutou-o gemer de prazer com o som do estalar de pele deixando-a perceber sua masturbação enquanto seu dedo a dominava.

Por mais que tentasse impedi-lo, sentiu seu orgasmo surgir em apenas alguns segundos, pelo fato de seu dedo estar dentro dela.

Tornou a gritar, e em seguida, arqueou com um súbito empurrão quando, para sua surpresa, ele introduziu um segundo dedo quando seu clímax estava no auge, prolongando-o até que ela começou a sentir uma forte dor. Esforçou-se para recobrar o seu fôlego normal, mas Byron continuava suavemente a chupar em seu pescoço.

Ele gritou seu nome enquanto ela sentia um chuveiro quente, espesso e líquido em seu traseiro e coxas.

— *Scarlett! Scarlett, onde você está?* -

ouviu Leo gritando no quintal. Ela suspirou e virou-se para enfrentar Byron.

Mas tudo o que ela viu foi um Touro grande preto azulado correndo na escuridão.



Levi saiu para o quintal da frente para ficar ao lado de Leo, que contemplava a escuridão para qualquer sinal de sua companheira.

— *Não a encontrou ainda?*

— *Não, mas eu posso sentir que ela está perto pelo seu cheiro. Ela está excitada* - respondeu Leo, olhando à esquerda e depois à direita.

Só então, Scarlett saiu de trás da casa.

Levi percebeu que seu peito estava ligeiramente ofegante quando ela tentou sutilmente respirar fundo.

Ele não pôde deixar de sorrir, sabendo que este poderia ser um sinal de que ela logo estaria morando com eles.

— *Parece que alguém teve algumas horas com Byron.* - ele disse a ela enquanto ela se aproximava. — *Ele pode ser muito escorregadio, não pode?*

Ele sentiu um fio de culpa, percebendo de repente que zombava provavelmente de sua primeira experiência sexual com um homem.

A primeira vista de sua aparência vermelha de vergonha, sentiu a besta começa a se mexer.

Percebeu o aperto de sua mandíbula e sabia que seus olhos vermelhos estavam queimando, pois sentia o calor por trás deles.

Scarlett moveu as sobrancelhas confusamente.

___ *Levi? O que há de errado com seus olhos?*

Ela se aproximou, e o cheiro de sua excitação ainda recente atraiu um rugido profundo da parte de trás de sua garganta.

___ *Levi, dê um passo atrás.* - Leo disse que ele enquanto agarrava seu braço e começava a puxá-lo para trás. ___ *Você não tem experiência suficiente para se controlar ainda.*

Mas antes que ele pudesse, Levi se lançou para Scarlett, tirando-lhe um grito alto de medo quando ela caiu no chão.

Sentando-se ereto sobre ela, ficou olhando-a enquanto acariciava constantemente seu pau extra duro no processo.

Ele estendeu a mão e rasgou sua camisa.

Os olhos dele notaram sua palidez de seus seios redondos, e outro rosnado surgiu dele.

___ *Vá para o inferno, Levi! Você não percebe que ela está com medo?*

Leo o puxou pela parte de trás do cabelo em um violento golpe.

___ *Esperem! Pare!* - berrou Scarlett enquanto se inclinava para agarrar o braço de Levi, fazendo seus seios se movimentarem. Levi e Leo detiveram-se.

___ *Está tudo bem.* - ela gaguejou, e engoliu em seco. ___ *Eu não estou mais assustada. Quer dizer... Isto parece tão certo...* - Sua voz era apenas um sussurro, mas ele ainda conseguiu ouvi-la.

___ *Você é um homem morto, Levi!*

Todas as cabeças se voltaram para ver Devlin batendo a porta de tela enquanto saía seguido por Rhett, Sonny e Denzel.

Levi ainda estava em cima de Scarlett enquanto ela estava deitada na grama com sua camisa rasgada.

Leo apressou-se a ficar na frente de Devlin.

___ *Não! Pare! Não é o que parece.* - Leo virou-se para enfrentá-los, com um leve ar de espanto no rosto. ___ *Eu acho que ela pode sentir o laço*

Caçadoras de Ebooks

agora por causa de Byron. Ela quer o Levi.

Devlin olhou para eles, e de repente, seu rosto se mudou da raiva para o espanto, enquanto observava Scarlett rasgar o resto de sua camisa.

Levi olhou para sua companheira angelical, devolvendo o sorriso inocente.

Ela riu quando jogou o pano em seu rosto, e ele simplesmente pegou-a, segurou-o em seu nariz e inalou seu cheiro quente e limpo.

Ela então envolveu a mão em volta de seu pescoço e o puxou para baixo a ela enquanto se deitava na grama.

Começaram um beijo apaixonado ferozmente enquanto Levi arrebatava os botões de sua própria camisa.

Todos os homens virão quando Levi dobrou sua cabeça para baixo para capturar o mamilo rosa endurecido na boca.

Enquanto ele continuava a chupar o mamilo, ele olhou para cima e viu que seus seios arredondados estavam ficando avermelhados com o seu prazer.

E pôde ouvir os outros homens rosnarem profundamente ao verem a cor vermelha em sua companheira.

Ele então sentiu um forte impulso vindo de sua esquerda, e no momento ele olhou para cima, Rhett e Sonny estavam ali ao seu lado, se elevando sobre o corpo de Scarlett com a fome intensa queimando em seus olhos.

__ *Mantenha suas mãos presas, Levi.* - disse Rhett, nunca tirando os olhos de sua pequena companheira que gemeu quando ele e Sonny lambiam e mordiscavam seus caminhos até a parte interna de suas coxas, fazendo-a gemer mais.

Levi sorriu. __ *Eu tenho uma idéia melhor para mantê-la presa.* - Ele viu os olhos de Scarlett se arregalar com a curiosidade sexual, quando ele desatou a corda pendurada em seu cinto e prendeu as mãos dela com ele. Ele puxou os pulsos, amarrando-os acima da cabeça. __ *Aproveite, bebê.*

Ela ronronou em resposta, obviamente, amava suas restrições.

Ele sentiu um pouco aliviado por ele não ser o único homem na casa que sentia uma necessidade tão forte para tocar o corpo de Scarlett.

Os outros homens eram mais experientes e tinham um melhor

Caçadoras de Ebooks

controle sobre os seus animais.

Porém Levi e os seus irmãos gêmeos não só, não podiam esperar como eles estavam mais do que felizes que Scarlett não conseguia, também.



Capítulo 10

Ela nunca esperava seu primeiro encontro sexual fosse na grama.

Em tal estado de sonho sensual, Scarlett permitiu Levi atar seus pulsos acima de sua cabeça enquanto Rhett rasgava a calcinha dela, expondo sua boceta recém barbeada para todos os homens ver.

— *Es... Espere, não devemos ir para dentro?* - Ela perguntou, nervosa. Sentindo-se tão exposta e autoconsciente.

— *Não há tempo.* - Sonny rosnou quando passou as mãos pelo lado de sua cintura, em seguida, chegou por trás para agarrar-lhe as nádegas duramente. — *Eu não posso acreditar que você é nossa...* - ele sussurrou enquanto amassava as bochechas da bunda dela na grama úmida de orvalho em que estava deitada.

Sonny, em seguida, pegou uma coxa, enquanto Rhett agarrou a outra, e como um touro raivoso, ambos mergulharam suas bocas para baixo em sua pulsante boceta.

Ela arqueou as costas com o prazer de ter duas línguas lambendo sua vagina, apenas para ser surpreendido agradavelmente ver Levi escolher essa oportunidade para mamar em um dos seus seios, enquanto ele balançava o outro com a mão.

— *Oh, meu Deus, olhe para os peitos balançando. Tão perfeitos.*

Com isso, ele pegou o outro na boca e chupou enquanto sua língua rodava em torno do broto endurecido.

Ele gentilmente apertou o outro, e isso foi tudo que levou para o clímax abordeva Scarlett.

Neste instante, ela notou que os outros três homens haviam se ajoelhado ao lado deles, seus jeans meio puxados para baixo enquanto ordenhavam arduamente seus pênis enormes.

Scarlett tentou lutar contra o agarre da corda que Levi prendeu

suas mãos.

Ela queria alcançar abaixo e agarrar as cabeças de Rhett e Sonny enquanto o orgasmo atingia cada parte do corpo dela em ondas intensas, mas Levi tinha feito um nó complicado na corda sem que notasse.

Scarlett tentou se afastar quando sentiu o orgasmo ficar muito intenso para tomar, mas Rhett e Sonny cada lugar em cima de seus quadris para mantê-la no lugar.

Ela gritou quando outro ponto alto caiu sobre ela, e ela se revezou à procura de Leo, Devlin, e Denzel com os olhos quando gozou.

Ela adorava o modo como eles coravam e lambiam os lábios, mas antes que pudesse se recuperar do intenso orgasmo múltiplo, ela sentiu-se levantada e segurada por Levi que a levava para a casa, para quarto de Leo.

Levi chutou a porta e caminhou até colocá-la na cama.

— *Você ainda precisa tomar aquele cochilo que nunca terminou.* - disse ele com um sorriso puxando um cobertor até seu queixo.

— *O quê? Um cochilo? Você deve estar brincando! Você realmente vai fazer isso para mim, só me trazer aqui para tirar um cochilo?* - Scarlett estava tão confusa.

Ela não podia acreditar o quão erótico que tinha sido de ter três homens se masturbando por ela, enquanto outro trio chupou seus seios e comiam sua boceta ao mesmo tempo.

Tinha sido mais do que qualquer fantasia que ela jamais poderia sonhar.

E agora, eles estavam inda deixá-la no vácuo?

Se não estivesse enganada, ela achava que esses homens estavam jogando duro demais.

Levi sentou ao lado dela na cama, em seguida, agarrou sua mão pequena para pressioná-la suavemente contra os lábios bonitos.

— *Você já passou por muita coisa hoje. Nós só queremos que descanse um pouco, e então podemos ter mais diversão depois, ok?*

Ela não pode resistir em retornar seu sorriso e balançou a cabeça.

Depois que ele saiu do quarto, ela pulou e voltou para o chuveiro sublime.



Um rangido na porta do quarto de Leo fez Scarlett enrijecer sob o edredom quente.

Ela tinha estado à espera dele abrir a porta por exatamente 47 minutos desde que tinha se deitado.

E estava grata que ter tomado banho antes de ir para a cama.

Ela raspou a macia e rechonchuda vagina novamente, em seguida, aplicou a loção da manteiga de cacau que tinha encontrado no banheiro.

E também fez questão de usar apenas uma camisa extra-larga, mas sem calcinha, pois Rhett logo ansiosamente se voluntariaria para lavá-los.

E fez questão de deixar um único botão preso, mesmo entre seus seios, para atrair os homens para seu leito.

Em seu coração, ela sabia que eram eles os escolhidos.

Eles!

Que diabos estava errado com ela, um planejamento para perder a virgindade com um destes sete homens?

Mas não importava o quanto ela tentou rejeitar a idéia, parecia tão natural quanto respirar.

Ela sabia que nunca tinha estado aqui antes, mas quando andava pelos corredores, abriu e fechou os armários com se fossem seus, ou brigava de "manteiga de amendoim" com Devlin, e isto a fazia se sentir em casa.

Depois que Byron, os gêmeos e os trigêmeos tinham todos a tocado, ela não podia evitar se sentir decepcionada, pois ela não perdeu sua virgindade.

Mas esperava um deles entra sorrateiramente seu quarto mais tarde.

Ela não conseguia explicar, mas uma voz ficava gritando em sua cabeça que esta noite seria a noite em que ela entraria oficialmente na feminilidade.

O mais engraçado, para não falar na coisa mais confusa de tudo foi que ela não se importava qual dos sete homens era.

Cada um deles fazia seu corpo doer com a necessidade apenas de

Caçadoras de Ebooks

estar ao lado deles.

Era como se a natureza fosse puxando sua boceta fértil de encontro aos seus pênis duros e prontos.

Só uma palavra lhe veio à cabeça quando tentou descrever suas atrações para ela.

Companheiros.

Isso é o que todos eles haviam chamado-a em várias ocasiões.

Ela não podia negar que era exatamente o que sentia quando estava perto deles.

Como se ela nasceu para passar a vida com eles, ter os seus filhos.

Depois do que aconteceu no jardim da frente, ela sabia que um deles não seria capaz de resistir de completar a missão desfeita.

Agora, quem abriu a porta estava ali com ela aberta, a luz inundando o corredor escuro.

O silêncio do quarto era ensurdecador e desajeitado.

O homem finalmente fechou a porta suavemente, como se ele tivesse certeza de que ela estava dormindo e não quisesse perturbá-la.

Ela continuou a fingir que estava dormindo enquanto ele ficou lá em frente à ela.

— *Scarlett, você está acordada?* - a voz de Leo lhe sussurrou.

Ela já sabia que era ele pelo cheiro de batata frita e bosque que tinha trazido para o quarto.

Ela podia até mesmo sentir o seu calor corporal intensificar quando ele lentamente se aproximou da cama.

Scarlett engoliu em seco antes de sussurrou de volta.

— *Sim. Eu não consigo dormir.*

Ele deu uma risadinha.

— *Sim, eu também.*

Respirando fundo para tomar coragem, ela lentamente virou de costas de frente para onde ele estava sentado na cama.

Ela empurrou o cobertor para longe dela para revelar o seu corpo mal coberto.

Apenas um botão de pérola no meio de sua camisa estava preso, mostrando a pele cremosa de sua barriga tensa e os montes superiores de seus seios redondos.

Ela ouviu-o silvar baixinho entre dentes, enquanto seu olhar demorava-se sobre a delicada pele entre seus seios.

Sua boceta virgem estava ficando mais úmida só dele olhando para ela. *— Meu querido Deus, Scarlett. - Disse ele num tom rouco sexy quando trouxe seus olhos até seu rosto, em seguida, delicadamente colocou sua mão quente contra seu rosto. — Eu acho que você deve ser a mulher mais linda que eu já vi em toda minha vida.*

Scarlett quase engasgou de surpresa, quando ele esfregou as costas de seus dedos por sua face, e lentamente pelo pescoço, em seguida, nos seios.

Ele diminuiu a velocidade da carícia quando alcançou a área úmida entre seus seios.

Soltando um grunhido profundo, ele avançou a mão para baixo sobre seu abdômen.

Sua boceta pulsava em antecipação, e ela arfava com a necessidade quando ele abaixou a cabeça levemente para lambar seu umbigo.

— Leo. - ela sussurrou quando ele demorou-se com a língua sobre seu umbigo e começou torpedear ao redor dos nervos sensíveis, enviando uma sensação aguda para seu clitóris.

Seu peito arfava incontrolavelmente enquanto ele descia sua longa língua, e a ponta molhada para baixo de seu umbigo à parte inferior de seu estômago.

Ele agarrou a borda do edredom que cobria a sua boceta, mas, em seguida, se sentou na cama para olhar diretamente nos olhos dela.

Ele correu suavemente alguns dedos pelo cabelo dela, em seguida, empurrou carinhosamente com o polegar, seus lábios carnudos.

Ela apertou os lábios num beijo suave antes de usar um tempo para serpentear sua língua para ter um rápido gosto amargo e masculino.

— Não tenha medo, meu pequeno bebê doce. Eu prometo que isso era pra acontecer. Você está destinada a estar aqui conosco. — Ele se inclinou levemente e lambeu o lóbulo de sua orelha, enviando arrepios percorrendo seus membros.

— Escute essa voz dizendo para você, que me deixe alimentar-me desses peitos viciantes... - levemente, ele começou a beliscar seus mamilos através do tecido fino da flanela *— ...A dizer-lhe para espalhar os lábios*

Caçadoras de Ebooks

gotejantes de sua boceta para nós... - ele beliscou duramente um de seus mamilos quando disse essas últimas palavras, e ela soltou um grito suave seguido de um profundo e torturado gemido __ ... *É o destino que está falando, Scarlett.* - Leo arrancou a apertada camiseta branca para revelar seu esculpido bem trabalhado tórax.

Enquanto ele se atrapalhava com a fivela grande do cinto de rodeio, ele se inclinou para baixo para seu peito e mordeu na camisa explorando e procurando o único botão da camisa.

A visão de seus próprios seios enormes saltando fora dos confins da camisa a fezela gemer em voz alta, juntamente com Leo.

Ele chutou suas calças, em seguida, se arrastou até o meio das coxas de Scarlett. E deu um sorriso caloroso, mas abaixou o olhar de volta para seu corpo nu.

Ele se inclinou para sugar cada seio, deixando Scarlett se contorcendo abaixo dele.

Ele se sentou e olhou para as manchas molhadas que deixou em seus mamilos, e pela maneira como seus olhos queimavam com o desejo, que pareciam se multiplicar sua excitação já intensa. Ele então agarrou o edredom com as duas mãos e puxou-o para baixo.

__ *Mmm.* - ele disse quando baixou seu corpo sobre a cama, então só a olhou. __ *Cada centímetro de você é como a arte. Olhe para isso. Tal beleza.*

Sua boceta inundou visto que estava a apenas um mero poucos centímetros de seu rosto, e ela percebeu que seus olhos pareciam estudar cada parte da sua boceta.

De repente com um sentimento autoconsciente, ela começou a fechar as pernas um pouco.

Ambas as mãos ergueram-se e agarraram com firmeza no interior de suas coxas.

Seus olhos quentes olharam para ela.

__ *Deixe-me olhar para ela por um pouco, querida. É a boceta mais linda que eu já vi. E está prestes a ser toda minha.*

Com isso, a língua dele disparou e fez alguns círculos rápidos em torno de seu clitóris antes de sugar-lo entre os lábios.

Scarlett soltou um grito alto, e Leo rugiu alto em resposta.

— *Você tem um gosto bom pra caralho. A melhor boceta que eu já cheirei.* - ele murmurou entre uma lambida e uma sugada.

Suas palavras a fez gemer e choramingar incontrolavelmente enquanto ele trabalhava magicamente sua língua em sua fenda rosa.

A intensidade propagou o prazer em cada fibra do seu corpo.

De repente, ela sentiu-o chegar à cima dela, segurando um peito cheio enquanto ela olhava no fundo dos olhos dele.

— *Eu não posso acreditar que eu finalmente te encontrei.* - Ele sussurrou encostando sua ereção contra seu monte molhado.

Ele tirou sua cueca, e Scarlett engasgou com o quão grande ele era.

— *Vai doer.* - ela disse, com voz cheia de preocupação.

— *Talvez.* - Ele se abaixou e começou a correr a cabeça de seu galo multiplicaram aço duro ao longo de sua fenda úmida.

Saber o quão perto o seu pau estava da entrada de sua faminta vagina, fez sua respiração sair do controle novamente.

— *Você me quer dentro de você, Scarlett?* — Ele sussurrou em seu ouvido, sua própria respiração de crescendo erradica. — *Você quer que eu seja o primeiro a colocar meu pau nesta sua boceta apertada e virgem?*

— *Sim.* - ela ofegou — *oh, sim, Leo. Eu quero que você me leve.* - Ela colocou uma mão em seu rosto, sua barba arranhando a palma da mão sensível.

Ele pressionou seus lábios contra os dela e beijou-a suavemente enquanto lentamente começou a se deslocar dentro da abertura molhada com a ponta da cabeça de seu pau.

Scarlett pulou com a picada de dor súbita e sentiu seu grande pênis tentando esticar seu canal minúsculo.

— *Dói.* - choramingou.

— *Shh... menina. Eu estou te segurando. Apenas relaxe.* - ele persuadiu-a enquanto se deitava em cima dela.

Ele continuou a beijá-la quando puxou e então enfiou a mão entre suas coxas.

Usando um dedo, ele mergulhou dentro de sua boceta apertada e úmida, até que ela implorou por mais.

Quando seus gemidos ficaram mais altos, ele adicionou um segundo e começou a tesourá-los a preparar-lhe para seu primeiro pênis.

Isto fez Scarlett mover seu monte contra a palma da sua mão.

— *Por favor, Leo. Mais. Eu preciso de você. Faça-me uma mulher.*

— Como eu poderia até começar a me acalmar quando você implora assim?

Ele lentamente, centímetro por centímetro lentos, começou a empurrar dentro dela. Ela fez uma careta de dor, sentindo sua boceta esticar para ele.

— Psiu, psiu, você está indo incrivelmente... - ele sussurrou em seu ouvido.

A preocupação e o cuidado atado a sua voz fez Scarlett relaxar o suficiente para deixá-lo empurrar todo o caminho dentro dela.

Sentia-se tão cheia, e a sensação de suas bolas macias contra a sua bunda rechonchuda adicionou ainda mais felicidade sexual.

Ele estava dentro.

Ela não podia acreditar como era isso.

Tinha pau de seu companheiro dentro de sua boceta.

Ela não era mais virgem.

Quando ele começou a empurrar nela em um ritmo suave e profundo, tudo, desde a ponta dos dedos da mão até os ouvidos de volta para os dedos dos pés começaram a formigar com uma sensação celestial.

Ela colocou os braços ao redor de seu pescoço largo e segurou firme enquanto ele cavalgava suavemente.

— *Você está bem, querida?* - Ele perguntou ofegante entre as estocadas.

— *Oh, Leo. É mais do que eu poderia sonhar.* - disse ela calmamente, enquanto olhava em seu olhar ofuscado.

Ela já podia sentir pequenas ondas de seus sucos caindo de sua boceta recém-quebrada, fazendo uma mancha úmida sob sua bunda.

— *Oh, querida, eu adoro quando você diz meu nome assim.* - O rosto dele estava torcido num misto de contenção e prazer.

Quanto mais alto ele gemia por ela, quanto mais alto ele dizia o nome dela, mais ela arqueava para ele, e o creme de sua boceta molhava o pêlo pubiano na base de seu pulsante pênis.

De repente, virou a cabeça em direção da porta quando ela ouviu uma batida e o ranger da porta se abrindo.

Os gêmeos e os trigêmeos estavam lá, sem camisa, todos com seus cinco pênis monstros se masturbando, nunca tirando os olhos de Leo transando com ela.

— *Espere...* - ela começou a protestar quando percebeu que estavam sendo observados.

— *Não menina. Está tudo bem. Eles querem brincar com sua pequena companheira, também.* - E deu-lhe um empurrão, longo e duro que a fez gritar enquanto seu torso arqueava para cima novamente.

Antes de seu corpo poder cair de volta para a cama, Leo a virou em um instante usando um braço. Sua bochecha deitou sobre a folha, e ele gentilmente levantou seu traseiro e em seguida, esfregou-o com admiração.

— *Olhe para este traseiro lindo. Mmm. . .*

Ele abaixou-se e deu-lhe na bochecha direita uma mordida macia, em seguida, mergulhou de volta nela, extraíndo um gemido de ambos.

Sua boceta estava tão ensopada que ele não teve problemas para se enterrar profundamente desta vez.

Ele grunhiu quando agarrou seus quadris e começou a movê-la para trás e para frente em seu pênis duro.

Os sons da carne úmida e o tapa de seus testículos em seu clitóris inchado ecoaram nas paredes do quarto.

Antes que ela percebesse, Devlin apareceu na cabeceira da cama enquanto ele começou a tirar o resto de suas roupas.

— *Deixe-me te levar para o céu, doce querida* — disse ele. — *Mas primeiro, quero sentir essa boca bonita em volta do meu pau latejante.*

— *Eu.... Nunca... Fiz isso... Não Sei... Como ...* - Ela conseguiu se comunicar da melhor forma que podia enquanto ofegava por ar, enquanto Leo a levava por trás.

— *Eu não perguntei se você sabia.* - respondeu Devlin, agora completamente nu. — *Eu estou lhe dizendo isso é o que você está prestes a fazer.* - Ele se aproximou dela e colocou a cabeça grande e lisa de seu pênis contra seus lábios, esperando que ela abrisse a boca obedientemente. — *Agora, e só embrulhar seus lábios em torno dele. É isso, querida... Agora, suga-o enquanto você passa a língua ao longo do comprimento. Mmm... Sim... Porra, Scarlett. Puta merda!*

O sabor picante do seu pau e do pré-sêmen a fez gemer com um prazer mais intenso. Devlin enfiou seu pau enorme na sua boca virgem, enquanto Leo bateu o seu em sua boceta não mais virgem.

— *Eu posso brincar com você, também, bebê?* - Denzel ronronou enquanto engatinhava para eles em cima da cama gigante.

Scarlett viu com os olhos arregalados, quando Denzel deitou de costas, em seguida, deslizou por baixo dela enquanto Leo ainda fodia sua boceta, o som molhado de seus sucos serviam como trilha sonora para sua vida amorosa.

Denzel posicionou a cabeça diretamente sob seus seios balançando, em seguida, inclinou-se e gentilmente cercou um mamilo com os dentes.

— *Ah, foda-se!* — Ela gritou quando sua língua começou a dedilhar o broto duro e sensível como um violino. As sensações tomaram turnos alternados entre sua quente e encharcada boceta, os beijos e chupadas de um seio para o outro e Devlin imediatamente forçando a cabeça de seu pau, quase empurrando o pau para o fundo de sua garganta e quase a fazendo engasgar.

— *Façam...* - um grunhido alto - *...ela ...* - outro grunhido. — *... gozar junto comigo.* - Leo conseguiu falar entre seus impulsos.

Scarlett mal podia acreditar em seus olhos, quando Sonny e Rhett vieram ajoelhar-se em ambos os lados de seus quadris, em seguida, utilizaram seus dedos para torturar seu clitóris inchado.

Ela gemeu e choramingou enquanto seu corpo tentou compreender a multiplicidade de sensações que estava sentindo.

Devlin, de repente se afastou.

— *Eu tenho uma idéia melhor de onde eu quero chegar.* - ele disse quando saiu de sua vista. Onde ele estava indo?

Smack!

A picada na bunda dela a fez latir alto.

Ela olhou por cima do ombro para ver Devlin batendo nela com sua mão enquanto ficava ao lado de Leo transando com ela.

Outro tapa, depois outro.

Ela sentiu o aumento de sua temperatura corporal, e começou a mover o clitóris contra as mãos de Sonny e Rhett e então empurrava de volta para o grande pau de Leo.

— *Oh! Oh! Eu estou gozando!* — Seu anúncio fez Sonny apertar duro seu clitóris ao mesmo tempo em que Rhett delicadamente puxava os lábios exteriores, alternando entre si enquanto faziam isso.

Leo acelerou suas estocadas quando seus próprios gemidos ficaram mais altos, Denzel começou a puxar os mamilos com os dentes enquanto chupava forte e Devlin espancava sua bunda mais duro.

— *Oh, oh, sim!* - Ela gritou quando o orgasmo a atingiu como um trem de carga.

Ela balançou a cabeça, tentando acabar com o clímax quase doloroso que não recuava.

Era como se ela quisesse mais.

Mas depois de tudo isso, como poderia?

Devlin e os trigêmeos voltaram olhá-la ansiosamente quando o pênis de Leo pulsava dentro dela enquanto gozava dando um longo gemido deixando-a saber, que ele estava em êxtase.

Então ela sentiu Leo sair de trás dela, enquanto um outro corpo o substituiu.

Ela sabia que era Devlin pela maneira como ele ansiosamente enfiou os dedos na carne de seus quadris, em seguida, mergulhou o seu pau incrivelmente largo em sua boceta novata ainda pulsando.

— *Você acha que tem muito poder, não é? Fazendo todos esses homens enlouquecem com a visão daqueles lábios vermelhos, este corpo maravilhoso...* - Ele bateu com força em sua nádega direita — ... ou ... — ele respirou profundamente — *...esse seu perfume doce, almiscarado de sua boceta.* - Ele beijou ternamente no pescoço enquanto se mantinha ainda dentro dela, mas ela podia sentir o pulsar da veias de seu pênis. - *Bem, adivinhe só, querida?*

Scarlett gritou quando ele praticamente e depressa a empurrou duramente de bruços na cama, descansando seu rosto contra o dela, permitindo-lhe continuar a ver os outros homens segurando seu pênis com a visão dela sendo dominada. Ele segurou sua cabeça com a mão gigante.

— *Sou um Dom, e agora, eu sou o único no controle dessa boceta.*

Usando os joelhos, ele espalhou-as mais enquanto espancava suas dobras molhadas.

— *Esta é a minha boceta, entendeu?*

— *Sim, Devlin.* - Seu domínio foi fazendo com que seus sucos escorressem até seus pés. Ela nunca pensou que ela ia ficar tão malditamente acessa por ser utilizada para o prazer de um Dom.

Mantendo a sua mão pressionando no lado de sua cabeça, ele usou a outra para agarrar seus quadris enquanto ele a entrava duro e áspero.

Smack! Outra tapa.

— *Diga-me a quem você pertence, Scarlett.* - Devlin ofegava entre as estocadas rápidas.

— *V...Você!* - disse ela entre suspiros grandes de ar.

Smack! Esta foi mais dura.

— *Eu sou sua, Devlin. Minha boceta é toda sua.* - Ela começou a gritar quando outro orgasmo assumiu a sua realidade.

Antes que ela pudesse descer do alto de seu orgasmo, ela sentiu uma mão quente na nuca.

Ela podia dizer que era Levi pela maneira como ele tocava.

Ele passou a mão nas costas dela, em um movimento lento, e arrastou o nariz pelo mesmo caminho, aspirando o cheiro dela.

— *Minha.* - Ouviu-o rosnar em tom intimidador, mas seu toque foi tão gentil e carinhoso.

De repente, Levi estava na frente dela.

Ele ergueu a parte superior de seu corpo, sua boceta ainda envolta em torno do pau de Devlin, ele ficou entre as coxas dela antes de abaixá-la de volta para baixo rapidamente deixando-a em cima dele.

Ela engasgou com o movimento repentino, mas sentiu seu rosto amolecer quando foi recebida com um grande sorriso de menino.

— *Esqueci de mencionar que nos movemos muito mais rápido do que os homens humanos.* - Ele inclinou-se e beijou-a delicadamente, em seguida, sussurrou no ouvido dela: — *Eu quero ver seu rosto quando você gozar sobre o meu pau.*

Um leve gemido escapou de seus lábios ao som de suas palavras.

Seus olhos caíram para os seios arfantes, e ele imediatamente estendeu a mão e apertou os grandes globos de carne macia juntos. — *Porra, cara.* - ele murmurou, enquanto suas mãos percorriam sua cintura, em seguida, deu-lhe um aperto breve nos quadris curvilíneos. — *Olhe para você. Você é como uma deusa.*

Caçadoras de Ebooks

Scarlett sorriu para o seu cumprimento, em seguida, estendeu a mão para apertar os peitos ela própria.

Ela ouviu todos os homens no quarto gemerem, quando ela começou a acariciar os seus seios em suas mãos.

E gemeu quando sentiu Devlin remover o seu pau duro de sua boceta. Ela ficou tensa quando sentiu seu pênis pincelar contra o seu ânus.

— *Espere, eu estou com medo...* - protestou ela. E gritou quando ele bateu duro em seu traseiro.

— *É meu. E se você estivesse tão assustada mesmo, o cheiro da sua boceta não teria se intensificado quando eu roçava em seu ânus.*

Devlin resmungou ao pressionadas contra o anel apertado de músculos. — *Você quer eu e Levi transando com você, ao mesmo tempo?*

Ela engasgou com as suas palavras.

Dois homens dentro dela de uma vez?

Ela nunca tinha considerado a idéia, mas antes que ela soubesse o que estava fazendo, sua cabeça estava acenando freneticamente em afirmação.

E observou Rhett abrir a gaveta do criado mudo e puxar uma garrafa de uma substância gelatinosa transparente. Ele entregou a Devlin com um sorriso travesso. Ela se encolheu quando a umidade fria cobriu seu ânus.

Ela prendeu a respiração quando sentiu Devlin enfiava polegadas seu pênis em seu ânus. Uma mordida de dor bateu nela, mas ele era surpreendentemente gentil.

Em poucos segundos, a dor virou-se para o êxtase, e ela logo se viu indo de encontro a seus impulsos lentos enquanto ele fodia seu traseiro na frente de seus cinco irmãos.

— *Porra, você é a coisa mais apertada e mais bela que eu já fodi.*

Devlin começou a dizer em voz alta. — *Minha!* - ele rosnou quando seu pau latejava em seu canal apertado.

Ela olhou para Levi que colocava vários travesseiros abaixo de sua bunda para levar seu pênis mais perto de sua boceta. Ele então pegou o Stetson bege que tinha colocado no criado-mudo ao lado de Denzel e colocou-o na sua cabeça.

— *Não....* - disse ele com um sorriso. — *Agora, você pode*

realmente montar este pau como uma cowgirl deveria.

Ela riu quando lhe permitiu levantar seus quadris acima, em seguida empalado-a em seu gigante e longo pênis, já vazando com pré-sêmen.

— *Oh, Levi!* - Ela gritou quando abaixou-a completamente sobre ele.

— *E agora?* - Ela ofegou enquanto se deleitava com a incrível sensação das cabeça multiplicadas batendo em seu ponto G perfeitamente quando Devlin dava pequenas estocadas dentro de sua bunda. Ela sentiu seus pênis friccionam um contra o outro através da fina membrana que separa seu ânus de sua vagina.

— *Agora, basta nos usar como seus próprios brinquedos sexuais pessoais,* - Levi respondeu mordendo o lábio inferior. — *Faça tudo o que faz você se sentir bem, boneca.*

Ela sabia que todos os outros homens tinham vindo mais perto da cama para ver melhor, mas de repente se sentiu muito confiante.

Ela jogou a cabeça para trás, uma mão no chapéu de cowboy para mantê-lo no lugar e uma mão no peito esculpido de Levi.

E começou a mover seus quadris para trás e para frente, forçando seu pau enorme a acariciar cada centímetro do canal de sua boceta encharcada até que ele socou seu ponto G com um choque elétrico de prazer sexual.

Mas cada vez que ela recuava, ela forçou o pau de Devlin mergulhar na sua bunda mais duro, fazendo seus gemidos erráticos.

— *Cavalgue meu pau doçura. Deixe-me ver aqueles peitos saltarem enquanto você o monta.* - Levi estava ofegante, e Scarlett podia sentir seu corpo tenso. — *Sim, bebê... Monta-o até você gritar.*

Um grito alto de prazer escapou-lhe quando Devlin começou a espancar sua bunda novamente.

— *Oh, cowgirl. Olhe para os seios. Vamos lá, docinho. Cavalgue-me mais.* - Levi cerrou os dedos sobre os quadris dela e começou a mover a frente e para trás rapidamente, seu pau batendo esse ponto doce cada vez mais duro.

— *Eu estou... Cowboys ... Gozando de novo.*

— *Sim, bebê, eu quero que você encharque de creme por todo o pau dele.* - Voz de Sonny a pegou de surpresa, mas ela percebeu que ele, Rhett e Denzel estava agora de pé ao lado dela.

Caçadoras de Ebooks

Scarlett se inclinou para trás, segurando-se às canelas de Devlin, enquanto ela continuava a cavalgar os dois. — *Oh, Levi! Devlin.* - ela gritou, ao mesmo tempo em que gritava — *Oh, incrível!* - e ambos gozaram.

Sentindo fluxos quentes e espessos de sêmen espirando por todos seus peitos e bunda, quando Sonny, Denzel, e Rhett todos ejaculavam sobre ela enquanto Devlin e Levi gozavam dentro dela.

Mas antes que ela pudesse desfrutar da felicidade pós-orgástica de perder sua virgindade, uma luz brilhou diante de seus olhos e em seguida, uma visão.

Ela arrastou-se para fora de Levi e Devlin, em seguida, gritou quando a visão não desapareceu.



Capítulo 11

Segurando o cobertor apertado, ela tentou afastar o pensamento para longe, mas ainda permaneceu.

___ Scarlett, o que está errado?

___ Bebê, nós te machucamos?

Os homens estavam fazendo perguntas importantes, após questões que diziam respeito a ela, mas tudo o que viu foi essa visão.

Viu-se no topo do penhasco, curvando-se para procurar algo.

De repente, a pessoa por trás dela empurrou-a duro.

Lembrou-se agarrando a perna da calça enquanto suas pernas balançavam a partir da borda.

Lembrou-se de gritar para ele ajudá-la, lembrou-se dela tentar defender sua vida enquanto apertava os olhos fechados, sua fobia das alturas paralisando-a.

Então, um grande chute no rosto antes que caísse.

De repente, a visão havia desaparecido.

Ela olhou ao redor para ver todos os homens ao seu redor com choque e preocupação em seus rostos.

___ Jesus, Scarlett. - Leo colocou a palma da mão em sua testa. ___ Você ficou débil e suando frio. Vamos levá-la, se vista, e iremos diretamente para a minha clínica.

___ Eu vi. - ela o interrompeu. ___ Eu vi alguém me empurrar.

Ela começou a chorar enquanto enterrava a cabeça nas mãos.

E sentiu imediatamente todos os homens se sentarem na cama ao

Caçadoras de Ebooks

seu redor, toques suaves confortando-a.

Ela balançou a cabeça freneticamente na descrença de que alguém iria querer a morte dela.

Não se lembrava muito, mas sabia em seu coração que não era o tipo de mulher que merecia uma coisa dessas.

— Então você finalmente viu, também? - Perguntou Denzel, um traço de esperança em sua voz.

Ela não levantou o olhar de suas mãos, mas só balançou a cabeça.

— Por que alguém faria uma coisa dessas comigo? — Ela sentia vários braços abraçando-a, enquanto os homens sussurravam palavras de conforto em seu ouvido. — Eu não posso sair. - ela finalmente disse, erguendo a cabeça para olhar para os seis homens nus em volta dela.

E observou como todos eles suspiraram de alívio, e Leo segurou-a perto de seu peito.

Cada dupla tomou uma de suas mãos, Rhett e Sonny se inclinaram sobre a cama para abraçar uma perna, e Levi colocou-se entre as pernas para reclinar a cabeça em seu colo.

— Estamos todos tão tristes com o que aconteceu com você, Scarlett. - Leo disse baixinho no ouvido dela, enquanto ela continuava a chorar. — Ficaremos felizes em morrer em um esforço para garantir que ninguém nunca a machuque novamente.

Esse comentário imediatamente a colocou ereta, enquanto afastava-se de Leo.

Ela olhou para todos os homens, e seus olhos frágeis, e estudou seus rostos. — Você realmente faria isso por mim?

Devlin levou sua mão aos lábios, fechou os olhos, e deu-lhe um beijo antes de limpar sua bochecha.

Ele abriu os olhos e olhou direto nos dela.

— Você é nossa companheira, Scarlett. Acho que posso falar por todos nós quando digo que te amei desde a primeira vez que pus os olhos em você.

Todos os homens assentiram concordando.

— E Byron? -Perguntou ela, quase com medo de como sua resposta poderia ser.

— Byron ama você, também, querida. - disse Leo, agarrando-lhe o

Caçadoras de Ebooks

queixo para enfrentá-lo. __ Na verdade, eu o peguei pedindo um sistema de alarme de ultima geração e portões de segurança à noite antes de sua mudança quando disse a ele sobre a visão que vi de você em perigo.

Scarlett sentiu seus olhos aumentam de choque e empolgação.

__ Sério? Tem certeza que foi por minha causa? Você não está inventando isso?

Todos os homens riram baixinho com seu óbvio entusiasmo desmedidos.

Ela não conseguia disfarçar o fato de saber que ganhou alguma atenção por parte do homem misterioso, ficou leviana como uma colegial.

__ Sim, querida, ele realmente fez. - Leo respondeu com um sorriso caloroso.

__ Byron tem alguns problemas que ele precisa superar, mas, por favor, acredite em mim quando digo que não tem nada a ver com você.

__ O que é, então, se não sou eu? __ Ela observou que todos os homens trocaram um olhar cúmplice. Scarlett estava começando a perceber que os segredos não eram algo que ela não lidava bem. __ Por favor, me diga. Eu... - ela fez uma pausa e suspirou __ ... Eu preciso saber. - Sabia que parecia desesperada, mas tinha que entender porque Byron estava se afastando dela. Ela assumiu um relacionamento que supostamente seria fácil entre almas gêmeas, mas não foi assim.

Leo parecia hesitante, mas respondeu mesmo assim.

__ Scarlett, quando um touro-shifter concebe filhos com sua companheira, se a mãe é shifter ou humana, os bebês vão sempre nascer shifters. - Ele encolheu os ombros ligeiramente. __ Não é a vida mais fácil, e acho que ele está com medo de que seus filhos percorram a vida que ele teve de passar.

Scarlett, de repente sentiu uma onda de compaixão por Byron.

Quem diria que debaixo daquele exterior misterioso havia um homem consumido pela preocupação com seus filhos por nascer?

Ela olhou para seus dedos se retorcendo. __ Mas você tem certeza que ele me ama?

__ Eu sei que ele ama, querida. - Todas as cabeças viraram para a porta, e ela ficou chocada ao ver Byron lá de pé. Ele levou a caixa de suco de laranja aos lábios e bebeu antes de sair para voltar às suas operações

lá fora com o parto.

Ela sorriu amplamente, emocionada com a sua admissão, mas não podia lutar contra a desilusão que sentiu por Byron não estar animado para ser pai de seus filhos. __Então não há nada que podemos fazer para ter filhos normais? - Ela perguntou tristemente.

__ Não, há menos que um shifter esteja acasalado à menina do morango. - disse Rhett quando ele começou a massagear seus pés doloridos.

__ O quê? - perguntou ela, confusa.

__ A menina do morango é a única que pode quebrar o ciclo shifter na linhagem - Rhett continuou. __ Alguns shifters acreditam que ela é apenas um mito, mas a lenda conta que uma mulher solteira que nasce a cada geração tem a capacidade de quebrar o ciclo shifter da linhagem que é acoplada. Mas o mundo é um lugar grande, e uma vez que ela é uma mercadoria tão valiosa, sua identidade é sempre mantida em segredo pelos seus companheiros, para que shifters ciumentos não tentem raptá-la. A última notícia que ouvi foi de uma menina do morango americana que estava em seus primeiros vinte anos, e estava acasalada com quatro irmãos no Harlem.

__ Mas porque é que ela chama-se menina do morango?

__ A mulher nasce com uma marca de morango em forma de lua crescente em algum lugar em seu corpo. - explicou Sonny.

Scarlett abaixou a cabeça, de repente, muito insegura com o pensamento dos homens estarem decepcionados com a escolha do destino.

Denzel deve ter percebido isso, porque ele veio imediatamente para envolvê-la em seus braços e a abraçou, confortando-a mais.

__ Nada disso importa, Scarlett. - ele sussurrou em seu ouvido.

__ Ter você é mais do que poderíamos sonhar. O que sinto por você é real.

Ele gentilmente puxou o rosto dela e beijou-a profundamente, como se tentasse expressar suas palavras através de seu sabor doce.

Porém, quando ela começou a sentir seu clitóris formigar novamente, Denzel de repente se afastou com um suspiro.

As sobrancelhas Scarlett ergueram-se. __ O que foi isso?

Ele olhou para a mão, aturdido cobrindo a boca enquanto balançava a cabeça lentamente.

__ Fala garoto. - Devlin exigiu. __ O que deu em você?

__ Mais o que deu nela. - Denzel gentilmente deteve o rosto de Scarlett em uma mão. __ Ponha a língua para fora, querida.

Scarlett estava tão confusa quanto os outros homens que a olhavam, mas fez como ele disse.

O queixo de todos os homens caiu.

Sonny foi o primeiro a pular fora de si. __ Ela é a única! - Exclamou enquanto saltou a seus pés.

Ela já podia ver que seus olhos tinham crescido ligeiramente enevoados, e seu sorriso espalhou-se de orelha a orelha.

__ Nossa companheira é a garota do morango. Puta merda! - Ele correu para a porta. __ Byron! Byron, venha rápido. - ela ouviu-o gritar enquanto fechava a porta atrás dele.

Sem uma palavra, Scarlett se envolveu no lençol da cama, correu para o espelho do outro lado do quarto, e abriu a boca.

Ela sentiu como se seu coração estivesse batendo um milhão de vezes por minuto, quando a esperança encheu todo o seu ser.

Todos os homens se reuniram em torno dela enquanto olhavam para sua língua no espelho.

__ De jeito nenhum. - Levi sussurrou.

Havia em sua língua uma marca vermelho carmesim, em forma de lua crescente.

Ela tocou a forma, na pequena saliência com o dedo. __ Como eu não notei isso antes?

__ Isso não existia antes. - Leo respondeu, os olhos fixos na marca até que ela fechou a boca novamente.

__ A menina do morango. __ Levi sussurrou as palavras claramente. Ela era a escolhida, a única que poderia dar-lhes crianças humanas. A que poderia quebrar as paredes de Byron...

Scarlett rodou para enfrentar os cinco homens.

__ Diga-me o que está acontecendo. O que está acontecendo com meu corpo?

__ O símbolo da menina do morango não aparece até depois que ela foi marcada por todos os seus companheiros. - Denzel explicou. __ Isso deve ter também impulsionado a visão.

___ O que quer dizer, marcar-me?

Seu rosto ficou imediatamente vermelho claro quando ele quebrou o contato visual com ela.

___ Você sabe... Quando todos nós gozamos em você.

Ele estava certo.

Primeiro foi Byron, em seguida, ela fez amor com Leo, Levi, e Devlin antes e depois Rhett, Sonny e Denzel tiveram os seus sêmens pulverizados sobre ela.

Foi então que a visão havia voltado para ela.

Rhett segurava sua mão apertada.

___ Então você vai ficar com certeza? Para ser nossa companheira para sempre?

Ela sorriu para o medo que ela viu em seu rosto.

Embora fossem amigos, ela ainda sentia um pouco de satisfação ao ver seu ego normalmente coberto encolher um pouco por causa dela.

___ Claro que vou.

Cada homem beijou-a, um por um até que sentiu sua cabeça ficar tonta com a luxúria.

___ Eu vi a mesma visão que Leo descreveu quando chegou. - disse Levi, e os gêmeos e outros dois trios todos disseram que tinha experimentado a mesma coisa. ___ Então, ou nós transferimos as memórias que vimos de volta para você, ou suas memórias estarão gotejando de volta pouco a pouco, quando você foi marcada por todos nós. Eu não tenho certeza ainda, mas é óbvio que quando um de nós é despertado e te toca, vemos isso.

Só então, Sonny e Byron entraram na sala.

A visão deles a fez sorrir, mas lentamente desapareceu quando viu que Byron ainda estava olhando para ela com uma careta.

Mas antes que ela pudesse perguntar o que ainda estava incomodando ele, de repente, correu, levantou-a nos braços, e enterrou a cabeça no seu pescoço enquanto ele a abraçava apertado.

___ Meu anjo. - ele sussurrou em seu ouvido enquanto a apertava. ___

Eu vi o que aconteceu quando eu toquei-lhe, e era assim como o Leo disse. - Ele colocou seu corpo envolto nos lençóis de volta para baixo e segurou seu rosto delicadamente com as mãos. ___ Eu não sou muito bom nesse

negócio de comunicação franca. - Scarlett levantou uma sobrancelha para ele com isso, e ele suspirou em resposta. __ Ok, então eu estraguei tudo, e isso pode levar algum tempo para eu mudar. - Então, pela primeira vez desde que ela o encontrou, ele sorriu para ela. __ Mas sei que eu te amo, e sei que você é a maior bênção que algum de nós poderia ter esperado.

Ela sentiu as lágrimas escorrendo pelo rosto, e começou a rir quando balançou a cabeça para trás e para frente.

__ Maldição, isso é loucura. Mas... - ela olhou ao redor do quarto para seus sete Touros __ Eu amo todos vocês, também.

Todos os homens pularam e se reuniram em torno dela para abraçá-la, sussurrando palavras doces enquanto cada um se revezava mostrando seus sentimentos em relação a ela.

__ Vamos lá. - disse Sonny quando ele agarrou sua mão e puxou-a para fora do quarto. __ Todos nós ficaremos com olheiras, vou esquentar o chili que sobrou de ontem.

Todos brincavam e riam enquanto se reuniam na sala de estar, felizes e contentes com sua nova vida como companheiros.

Todos estavam na cozinha e discutiam planos para levá-la de volta à cidade na manhã seguinte para juntar as peças de onde ela vinha, mas claro, todos tinham insistido em pelo menos três deles estar com ela em todos às vezes para garantir sua segurança.

__ Oh, merda! - Ela deu uma risadinha. __ Eu esqueci minha calcinha no jardim da frente. Eu já volto.

Ela ouviu o animal interior de todos os homens rosnarem profundamente quando ela passeou pela porta da frente.

__ Caramba, bebê, você é tão sexy. - Rhett chamou então soltou um assobio alto. Ela sorriu e abanou a cabeça, quando todos os homens riram de seu assobio.

Quando ela saiu para o ar de verão do Texas, percebeu que nunca esteve tão satisfeita em sua vida.

Ela riu quando viu a calcinha de algodão branco jogada na grama.

Mas, quando se abaixou para pegá-la, notou uma pequena nota que estava presa a ela.

Confusa, ela retirou a nota e desdobrou-a.

“ O meu trabalho com você não acabou, cadela. ”

Seu coração afundou enquanto olhava ao redor da fazenda, mas não havia ninguém à vista.

Ela ouviu a música de Hank Williams aumentar mais quando a porta se abriu atrás dela.

— Venha, querida. Venha celebrar conosco. - Sonny chamou alegremente. — Pensei em algumas maneiras de brincar com sua nova língua, e estou esperando algumas danças suas na mesa até o fim da noite, também.

Scarlett decidiu que ia morrer antes de deixar alguém estragar sua primeira noite com seus companheiros, mesmo que seu assassino tentasse. Respirando fundo, ela limpou a preocupação de sua feição e se virou para sorrir para seu feliz novo companheiro, agora usando o chapéu de cowboy novamente.

— Oh cowboy. - ela disse quando se dirigiu a ele.

Ela tirou o chapéu de cowboy e colocou-o na cabeça com uma piscadela.

— Eu tenho movimentos que você nunca viu.



Fim do Livro 1: Amando Scarlett

Para ser continuado no Livro 2: O poder de Leo

Scarlett Rose acaba de ter a noite de sua vida - sete irmãos cowboy sexy a salvou do perigo depois que ela foi empurrada da borda de um penhasco por alguém que ela

Caçadoras de Ebooks
confiava.

O problema é que Scarlett desenvolveu uma amnésia traumática e não consegue lembrar-se de nada sobre o acidente, incluindo o vilão misterioso.

E antes que ela sequer tivesse a chance de se recuperar, ela descobre que seus novos amantes shifters de touro do Texas alegaram ser ela, sua destinada companheira!

Agora, os gêmeos e trigêmeos devem ficar fora por uma semana, deixando-a com os dois irmãos Lenox mais velhos, Leo e Byron.

Leo está a cargo da família Lenox, e agora, no fim de semana, ele está encarregado de Scarlett.

Ela está entusiasmada para aprender algumas lições do alfa, e juntos explorar outra camada da sexualidade recém-descoberta de Scarlett.

